



GOVERNADORA
Hana
VICE **DIRCEU**

PLANO DE GOVERNO
2027    2030



O PARÃ TÃ JUNTO

H GOVERNADORA
ana
VICE **DIRCEU**

O PARÁ TÁ JUNTO

SUMÁRIO

Mensagem da Governadora Hana Ghassan, 4

Estrutura do Plano de Governo, 6

PILAR 1 • CUIDAR DAS PESSOAS. 7

Garantir direitos, proteção, bem-estar e qualidade de vida.

1. Saúde, 9

2. Segurança, 14

3. Educação, 19

4. Políticas para as Mulheres, 22

5. Desenvolvimento Social, 29

6. Desenvolvimento Urbano e Qualidade de Vida, 32

PILAR 2 • DESENVOLVER O PARÁ. 37

Impulsionar a economia, gerar oportunidades e integrar todas as regiões.

7. Competitividade, Dinamismo Econômico e Emprego e Renda, 39

8. Infraestrutura e Logística, 44

9. Turismo, 47

10. Cultura e Economia Criativa, 51

PILAR 3 • PREPARAR O FUTURO. 52

Construir um estado moderno, inovador e sustentável para as próximas gerações.

11. Ciência, Tecnologia e Inovação, 56

12. Clima e Meio Ambiente, 59

13. Governança e Gestão Inovadora, 63

UM COMPROMISSO COM O FUTURO DO PARÁ, 67



BORA AVANÇAR!

Nos últimos oito anos, o Pará viveu um tempo de mudança e de muito trabalho. Avançamos, crescemos e transformamos o nosso estado em uma terra de oportunidades. **Resgatamos o orgulho de ser paraense** e mostramos que é possível fazer uma política que coloca as pessoas em primeiro lugar e entrega resultados de verdade.

Hoje, o Pará é reconhecido por sua capacidade de crescer, atrair investimentos, gerar empregos e cuidar da sua gente. Esse trabalho mudou a realidade de milhares de famílias e provou que, quando há planejamento, responsabilidade e compromisso, o desenvolvimento chega e melhora a vida das pessoas.

Agora, é hora de avançar ainda mais.

Quero construir um Pará que continue crescendo, mas que faça esse crescimento chegar à vida de cada família. Um estado onde o desenvolvimento econômico se transforme em mais empregos, mais renda e mais oportunidades para quem quer trabalhar, empreender e construir um futuro melhor.

O Pará é a terra das oportunidades. Um estado rico em gente, em natureza, em cultura e em potencial. E eu acredito que chegou a hora de intensificar todo esse potencial em uma vida melhor para cada paraense.

A saúde será sempre a minha prioridade. Porque ninguém pode esperar quando precisa de atendimento. Quero ampliar o acesso, fortalecer a rede pública e garantir que o cuidado chegue mais perto das pessoas, em todas as regiões do estado.

A segurança também continuará no centro das nossas ações. Quero um Pará onde as famílias possam viver em paz, onde as nossas forças de segurança tenham estrutura, tecnologia e valorização para proteger quem mais precisa.

Mas eu também sei que desenvolvimento se faz com emprego. O melhor programa social é aquele que abre portas para o trabalho, para o empreendedorismo e para a geração de renda.

Quero um Pará que atraia investimentos, fortaleça quem produz, incentive os pequenos negócios e crie oportunidades para os nossos jovens construírem seu futuro sem precisar deixar sua terra. O trabalho digno é o caminho para reduzir desigualdades e transformar vidas.

Tenho um compromisso especial com as mulheres paraenses. Sei da força que move cada mãe, cada trabalhadora, cada empreendedora e cada mulher que luta diariamente para cuidar da sua família. Mas sei também que muitas ainda vivem com medo da violência. No meu governo, proteger as mulheres será uma prioridade permanente. Vamos ampliar as políticas de proteção, fortalecer a autonomia econômica feminina e garantir que nenhuma mulher esteja sozinha quando mais precisar do Estado.

Minha trajetória na gestão pública sempre foi marcada pela responsabilidade com o dinheiro do cidadão. Cada recurso precisa voltar para a população em forma de hospitais, escolas, estradas, moradias, saneamento, segurança e serviços públicos de qualidade.

Também acredito que nenhum governo transforma um estado sozinho. É ao lado dos prefeitos e prefeitas que as políticas públicas chegam onde as pessoas vivem. Meu compromisso é manter uma relação de parceria com todos os municípios, respeitando suas realidades e trabalhando juntos para levar desenvolvimento a cada região do Pará.

Minha forma de governar será guiada por quatro princípios que orientam cada decisão: **planejamento** para fazer mais e melhor; **regionalização** para respeitar as vocações e necessidades de cada território; **parceria** para unir esforços entre os diferentes níveis de governo e a sociedade; e **municipalização** para garantir que as políticas públicas cheguem onde as pessoas vivem.

Tenho um compromisso com cada paraense: governar com seriedade, sensibilidade e capacidade de realizar. Cuidar das pessoas será sempre o meu primeiro dever. Desenvolver o Pará será o caminho para gerar oportunidades. E preparar o futuro será a responsabilidade de quem acredita que o nosso estado pode crescer sem deixar ninguém para trás.

Esse é o compromisso que assumo com cada paraense: trabalhar todos os dias para que o desenvolvimento chegue à mesa das famílias, que a segurança esteja nas ruas, que a saúde esteja presente quando ela for necessária e que nenhuma mulher caminhe sozinha.

Porque o futuro do Pará se constrói com trabalho, responsabilidade e coragem. E eu estou pronta para liderar esse novo tempo ao lado de cada paraense.

Hana Ghassan Tuma

ESTRUTURA DO PLANO DE GOVERNO

Este Plano de Governo apresenta uma visão estratégica para o desenvolvimento do Pará no período de 2027 a 2030. Sua construção parte do entendimento de que os desafios do estado exigem políticas públicas integradas, capazes de promover crescimento econômico, reduzir desigualdades, ampliar oportunidades e garantir qualidade de vida para toda a população.

Mais do que um conjunto de propostas, este plano estabelece uma agenda de desenvolvimento orientada por resultados e fundamentada nos princípios que norteiam a ação do Governo do Estado: **planejamento, regionalização, parceria e municipalização**. Esses princípios refletem a convicção de que governar é planejar o futuro, respeitar as diferentes realidades do território paraense, fortalecer a cooperação entre os entes públicos e aproximar cada vez mais as políticas públicas das pessoas.

Para transformar essa visão em ações concretas, o plano foi organizado em três grandes pilares estratégicos. Eles expressam uma lógica de atuação em que o cuidado com as pessoas, o desenvolvimento econômico e a preparação para o futuro caminham de forma integrada. Cuidar das pessoas cria as condições para o desenvolvimento. O desenvolvimento gera oportunidades, emprego e renda. E preparar o futuro garante que esse crescimento seja sustentável, inovador e capaz de melhorar a vida das próximas gerações.

Os três pilares apresentados neste plano traduzem uma visão integrada para o futuro do Pará. Cuidar das pessoas, desenvolver o estado e preparar as próximas gerações não são objetivos isolados, mas compromissos complementares que orientam a ação do governo. Essa será a base para construir um Pará mais justo, mais competitivo, sustentável e inovador, onde o desenvolvimento alcance todas as regiões e se transforme em mais qualidade de vida para cada paraense.





PILAR 1

CUIDAR DAS PESSOAS

*Garantir direitos, proteção,
bem-estar e qualidade de vida.*



PILAR 1

GUIAR DAS PESSOAS

Garantir direitos, proteção, bem-estar e qualidade de vida.

Cuidar das pessoas é o propósito que orienta este Plano de Governo. O desenvolvimento só faz sentido quando melhora a vida da população, reduz desigualdades e amplia oportunidades.

Nosso compromisso é construir um Pará onde cada pessoa tenha acesso a serviços públicos de qualidade, viva com mais segurança, tenha seus direitos garantidos e encontre condições para desenvolver plenamente seu potencial.

Este pilar reúne as políticas públicas voltadas à promoção da qualidade de vida, da proteção social e da cidadania. O foco é colocar as pessoas no centro das decisões, fortalecendo a presença do Estado e ampliando o acesso a direitos, para que o desenvolvimento seja percebido no cotidiano das famílias em todas as regiões do Pará.

Cuidar das pessoas é investir no presente e construir um estado mais justo, humano e inclusivo, onde o crescimento econômico se traduza em bem-estar, dignidade e melhores oportunidades para todos.

ÁREAS QUE COMPÕEM ESTE PILAR: Saúde; Segurança; Educação; Políticas para Mulheres; Desenvolvimento Social; e, Desenvolvimento Urbano e Qualidade de Vida.

A saúde será a principal prioridade do nosso governo. Cuidar das pessoas é garantir que cada paraense tenha acesso a uma assistência pública de qualidade, no tempo certo e cada vez mais próxima de onde vive. Nosso compromisso é fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS) no Pará, ampliando o acesso, reduzindo desigualdades regionais e garantindo um atendimento mais humanizado, eficiente e resolutivo em todas as regiões do estado.

O Pará avançou na construção de uma rede de saúde mais estruturada, com a ampliação de serviços, novos equipamentos e investimentos que fortaleceram a capacidade de atendimento da população. O desafio agora é consolidar esse avanço, integrando cada vez mais os diferentes níveis de atenção e garantindo que o cidadão percorra uma rede organizada, com acesso ao diagnóstico, ao tratamento e ao acompanhamento adequado.

Vamos fortalecer a Atenção Primária como porta de entrada do SUS, integrada aos serviços de Média e Alta Complexidade, garantindo uma rede regionalizada e capaz de responder às necessidades da população. Também ampliaremos o acesso aos exames, consultas especializadas e serviços de diagnóstico, fortalecendo a medicina especializada e reduzindo o tempo de espera para o início dos tratamentos.

Teremos atenção especial às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e suas famílias, ampliando o atendimento multiprofissional, fortalecendo os serviços de reabilitação e garantindo um cuidado integral, humanizado e regionalizado em todo o Pará.

A saúde da mulher continuará sendo uma prioridade estratégica da nossa gestão. Vamos fortalecer a atenção à saúde feminina em todas as fases da vida, ampliando ações de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento, além de qualificar a assistência materna, garantindo cuidado seguro e humanizado para mães e bebês.

Cuidar da saúde é cuidar da vida. Esse continuará sendo o compromisso permanente do nosso governo: fortalecer o SUS, ampliar o acesso e garantir que cada paraense tenha atendimento de qualidade quando mais precisar.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Construção de 16 novos hospitais Estaduais
 - Hospital da Mulher, com 120 leitos.
 - Hospital Pronto Socorro Dr Roberto Macedo, em Belém, com 178 leitos.
 - Hospital Materno Infantil Dr. Álvaro de Oliveira Duarte, em Santarém, 120 leitos
 - Hospital Materno Infantil Dr. Nagib Mutran, em Marabá, 172 leitos
 - Hospital Materno Infantil Anitta Gerosa, em Ananindeua, com 87 leitos.
 - Hospital Regional da PA 279, em Ourilândia do Norte, com 149 leitos.
 - Hospital Regional de Rio Maria, com 38 leitos.
 - Hospital Regional Menino Jesus em Oriximiná, com 50 leitos.
 - Hospital Regional da Tapajós, em Itaituba, com 162 leitos.
 - Hospital Regional Público do Caetés, em Capanema, com 117 leitos.
 - Hospital Regional de Castanhal, com 160 leitos
 - Hospital Regional Abelardo Santos, com 395 leitos
 - Hospital Regional Castelo dos Sonhos, em Altamira, 21 leitos
 - Hospital Regional de Cametá / Novo Pronto Socorro.
 - Hospital Regional do Baixo Tocantins, em Abaetetuba, com 97 leitos.
 - Centro de Cuidados Paliativos / HOL, com 31 leitos.
- Reconstrução, ampliação e reforma de 31 hospitais municipais e estaduais, em Abaetetuba, Água Azul do Norte, Alenquer, Anajás, Baião, Bannach, Belém, Breu Branco, Cumaru do Norte, Curralinho, Eldorado do Carajás, Itupiranga, Medicilândia, Monte Alegre, Novo Progresso, Ourém, Pau D'arco, Redenção, Salinópolis, Salvaterra, Santana do Araguaia, São Domingos do Araguaia, São Domingos do Capim, São Geraldo do Araguaia, São João do Araguaia, São Miguel do Guamá, Sapucaia, Soure, Tailândia, Tucumã e Vigia.
- Ampliação da oferta de tratamento oncológico, com expansão dos serviços para os municípios de Belém, Marabá e Castanhal
- Implantação de 6 Núcleos de Atendimento Especializado para pessoas com Transtorno

de Espectro Autista (NATEA) em Belém, Marabá, Capanema, Lago de Tucuruí, Santo Antônio do Tauá e Santarém.

- Implantação de 6 Policlínicas Estaduais, nos municípios de Belém, Bragança, Capanema, Marabá, Santarém e Tucuruí.
- Implantação de 30 agências transfusionais ampliando a cobertura da hemorrede nas regiões do Pará.
- Inauguração do maior Centro Público de Radioterapia da região Norte, ampliando a capacidade de diagnóstico e tratamento do câncer no Pará.
- Implantação de Unidades de Hemodiálise, em Bragança, Breves, Capanema, Castanhal, Marabá, Belém, Ourilândia do Norte e Tailândia.
- Ampliação de 75% do valor mensal do Repasse Financeiro da Atenção Primária aos municípios.

COMO VAMOS AVANÇAR

- Construir o Hospital Estadual dos Olhos.
- Construir 2 novos Hospitais da Mulher.
- Construir o Hospital Regional do Nordeste do Pará, em Capitão-Poço.
- Construir o Hospital Regional de Parauapebas, na região Carajás.
- Construir o Hospital Regional do Baixo Tocantins, em Igarapé-Miri.
- Concluir o Hospital do Leste, em Paragominas, na região do Rio Capim.
- Reformar 20 Hospitais e Unidades de Saúde Municipais, nas regiões do estado.
- Construir Unidades de Pronto Atendimento pelo Pará em parceria com o Ministério da Saúde e Prefeituras.
- Construir um novo Hospital do Câncer Infantil.
- Construir o Hospital do Coração.
- Implantar o Programa Saúde Digital, com marcação de consulta e exames online, realização de consultas por videochamada e expansão da telessaúde e telemedicina com oferta de especialidades como: cardiologia, endocrinologia, neurologia, pneumologia,

psiquiatria e reumatologia e Marcação de consulta e exame na palma da mão.

- Realizar mutirões cirúrgicos permanentes em todas as regiões de integração.
- Implantar Centros de Acolhimento a Dependentes Químicos.
- Apoiar a implantação do primeiro Hospital Inteligente com medicina de alta precisão e uso de inteligência artificial.
- Entregar o Hospital Materno Infantil de Breves, no Marajó.
- Entregar o Hospital Materno Infantil de Altamira, na região do Xingu.
- Entregar o Novo Hospital Regional de Tucuruí.
- Ampliar os Hospitais Regional de Altamira, Breves, Santarém, Marabá e Redenção.
- Requalificar o Hospital Regional de Conceição do Araguaia, na região do Araguaia.
- Ampliar a rede de hemodiálise em Paragominas, Santarém, Abaetetuba, Redenção, Breves, Tucuruí, Altamira, Parauapebas.
- Ampliar a rede de diagnóstico e tratamento oncológico no interior do Estado, em Castanhal, Marabá, Tucuruí, Santarém e Belém.
- Ampliar o número de leitos de UTI em Breves, Santarém, Tucuruí, Parauapebas, Conceição do Araguaia e Paragominas.
- Concluir e implantar Policlínicas no Xingu, Marajó e Tapajós (Altamira, Breves e Itaituba).
- Construir Núcleos de Atendimento ao Transtorno do Espectro Autista (NATEA) em Breves, Altamira e Itaituba.
- Ampliar os serviços de cirurgias cardiovasculares.
- Priorizar os investimentos em Média e Alta complexidade no interior do Estado.
- Combater a mortalidade materno e infantil
- Expandir a rede de saúde mental.
- Implementar o Prontuário Digital Integrado, visando o compartilhamento de histórico clínico.
- Ampliar os serviços de apoio diagnóstico.
- Incentivar a criação de sala de estabilização nos municípios de pequeno porte, em todas as regiões de integração.

- Expandir a oferta no tratamento do Transtorno do Espectro Autista e neurodivergentes nas Usinas da Paz.
- Implantar ações voltadas para o Autista adulto, estimulando a autonomia e independência.
- Expandir os serviços de Hemoterapia nos municípios do Pará.
- Implantação do Hemonúcleo em Paragominas e Canaã dos Carajás.
- Ampliar as ações de saúde ribeirinha, quilombola, indígena, bucal e do homem.
- Articular junto aos municípios a ampliação de Centros Especializados em Reabilitação e Oficinas Ortopédicas para as pessoas com deficiência.
- Ampliar a oferta de serviços de transplantes.
- Fortalecer a Atenção Básica integrada à Média e Alta Complexidade.
- Fortalecer a Regionalização da saúde.
- Valorizar os profissionais da área da saúde.
- Formar, treinar e capacitar as equipes profissionais para melhorar o acolhimento da população.

★ SEGURANÇA

A segurança pública continuará sendo uma das principais prioridades do nosso governo. Garantir o direito de ir e vir, proteger vidas e promover a paz social são condições essenciais para o desenvolvimento do Pará e para a qualidade de vida da população. Nosso compromisso é consolidar uma política de segurança cada vez mais moderna, integrada e eficiente, fortalecendo a presença do Estado em todas as regiões e ampliando a proteção das famílias paraenses.

Nos últimos anos, o Pará alcançou resultados históricos na redução da criminalidade por meio de investimentos em inteligência, tecnologia, valorização dos profissionais e fortalecimento das forças de segurança. O desafio agora é avançar ainda mais, ampliando a capacidade de prevenção e enfrentamento ao crime organizado, aos crimes patrimoniais, aos crimes cibernéticos e à violência em todas as suas formas.

A proteção das mulheres permanecerá como prioridade permanente da política estadual de segurança pública. Vamos fortalecer a rede de prevenção e enfrentamento à violência contra a mulher, ampliando o acesso aos serviços especializados, à tecnologia de proteção, ao acolhimento humanizado e às ações integradas entre segurança pública, justiça e assistência social. Nosso compromisso é garantir que nenhuma mulher esteja sozinha quando precisar do Estado e que todo agressor seja responsabilizado com o rigor da lei.

Também seguiremos investindo na valorização dos profissionais de segurança, na modernização da infraestrutura, no uso da inteligência policial e na ampliação da presença das forças de segurança no campo, nos rios e nas cidades, garantindo uma atuação cada vez mais eficiente, preventiva e próxima da população.

Construir um Pará mais seguro é proteger vidas, fortalecer a confiança da população nas instituições e garantir que cada família possa viver com tranquilidade. Esse continuará sendo o compromisso permanente do nosso governo.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Redução de mais de 72% das ocorrências dos crimes de roubo em geral.
- Redução de mais de 56% nas Taxas de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI).
- Conquista do 1º lugar nacional em qualidade das informações sobre criminalidade.
- Reconhecimento do Pará como o 4º estado brasileiro que mais reduziu os índices de criminalidade em 2025.
- Ampliação de 103% nos investimentos em segurança pública.
- Implantação de mais de 1.000 câmeras de videomonitoramento e 100 Totens de segurança.
- Aquisição de mais de 1.150 novas viaturas.
- Implantação de 14 Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), em todas as regiões.
- Construção e reconstrução de mais de 190 batalhões e delegacias.
- Criação das Bases Integradas Fluviais nas regiões do Baixo Amazonas, Marajó e Baixo Tocantins.
- Apreensão de mais de 67 toneladas de drogas e entorpecentes.
- Incorporação de mais de 14 mil novos agentes de segurança pública.
- Criação do SOS Mulher, ferramenta tecnológica que permite o acionamento emergencial das forças de segurança, inclusive sem a necessidade de a vítima falar, com compartilhamento de localização em tempo real.
- Iniciativa e sanção da Lei Estadual nº 11.521/2026, que determina o ressarcimento, pelo agressor, dos custos da Tornozeleira Eletrônica no cumprimento das medidas protetivas.
- Criação do Programa Pró-Mulher Pará, com mais de 18 mil atendimentos em 25 municípios, somente em 2025, as ações do programa contribuíram para 5.684 prisões.
- Aquisição de 39 Viaturas Rosas e 2 Lanchas Rosas, primeiras embarcações do país destinadas exclusivamente ao atendimento feminino em diferentes regiões.
- Realização de mais de 2 mil capacitações dentro do programa Pró-Mulher Pará.
- Implantação do aplicativo SOS Maria da Penha e a criação do sistema Alerta Pará Mulher para monitoramento e proteção das mulheres acompanhadas por programa de proteção.

- Realização da Operação Escudo Feminino em todos os 144 municípios com mais de 5 mil mulheres atendidas e 104 prisões.
- Realização do Programa Ação para Meninas e Mulheres do Marajó, desenvolvido em parceria com o Tribunal de Justiça do Pará e o Conselho Nacional de Justiça.
- Criação de Batalhões Rurais nas regiões de Carajás, Guamá e Xingu.
- Criação de Delegacias Especializadas de Repressão a Crimes Rurais, Roubos e Furtos de Gado (DELEAGRO), nas regiões Araguaia e Marajó.
- Realização de ações de combate aos crimes ambientais, mineração ilegal, desmatamento e ocupações irregulares em áreas protegidas, em cooperação com órgãos federais.
- Capacitação de mais de 100 mil pessoas pelo Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD), ampliando as ações de prevenção às drogas e à violência e fortalecendo a proteção de crianças e adolescentes em todo o Pará.

COMO VAMOS AVANÇAR

- Expandir totens e câmeras de videomonitoramento com reconhecimento facial, placa de veículos e interligar com os bancos de dados de criminosos e de pessoas desaparecidas.
- Ampliar o uso de drones táticos com inteligência artificial de alta tecnologia para fortalecer o policiamento ostensivo e apoiar operações em todo o Estado.
- Fortalecer o SOS Mulher, ferramenta tecnológica que permite o acionamento emergencial das forças de segurança, inclusive sem a necessidade de a vítima falar, com compartilhamento de localização em tempo real.
- Intensificar a Operação Escudo Feminino em todos os 144 municípios.
- Implantar o Espaço Acolher nas Usinas da Paz, oferecendo atendimento reservado e sigiloso, orientação e encaminhamento à rede de proteção para mulheres e meninas em situação de violência.
- Implantar Totens de Segurança voltados às mulheres vítimas de violência nas Usinas da Paz.
- Expandir as quantidades de Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAM), com funcionamento 24 horas nas regiões de integração.
- Promover a capacitação contínua do efetivo de segurança pública para o acolhimento humanizado de mulheres vítimas de violência.

- Realizar concurso público para área da Segurança Pública.
- Entregar o Hospital da Polícia Militar, em Belém.
- Construir Creche para atender os filhos dos policiais militares.
- Implantar o programa de proteção ao policial.
- Ampliar o Programa “Alerta Celular” permitindo o bloqueio, rastreamento e recuperação de aparelhos furtados ou roubados.
- Fortalecer a segurança no campo, ampliando a atuação dos Batalhões Rurais e das

Delegacias Especializadas de Repressão a Crimes Rurais, Roubos e Furtos de Gado - DELEAGRO.

- Fortalecer o combate ao crime organizado no Pará, com integração entre as forças de segurança, uso de inteligência avançada e financeira, e monitoramento ampliado em todo o estado.
- Expandir as Superintendências Integradas da Polícia Civil, nas principais regiões de integração.
- Fortalecer e ampliar as operações fluviais e expandir as Bases Integradas Fluviais.
- Criar uma central única 24h, unindo tecnologia e integração entre a Polícia Civil, Militar, Justiça e apoio psicológico, para atendimento de mulheres vítimas de violência.
- Ampliar e modernizar os canais protegidos de denúncias, garantindo atendimento sigiloso.
- Garantir o cumprimento de medidas protetivas com o uso de tecnologia de monitoramento das vítimas e também dos agressores.
- Modernizar o Sistema Estadual de Planejamento Operacional Integrado.
- Ampliar o combate aos crimes cibernéticos, fortalecendo as delegacias especializadas, a inteligência cibernética e a investigação digital.
- Ampliar a atuação integrada nas regiões de fronteira, divisas estaduais e corredores logísticos.
- Fortalecer o Sistema Prisional, ampliando a modernização da segurança e controle operacional do sistema penitenciário.
- Fortalecer as políticas de ressocialização através de programas e projetos profissionalizantes voltados à população carcerária, com destaque para o cooperativismo e empreendedorismo feminino.

- Apoiar e ampliar as ações do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) nas escolas, fortalecendo a parceria entre poder público, Polícia Militar, comunidade escolar e famílias na promoção da cultura de paz, da cidadania e da proteção de crianças e adolescentes.
- Modernizar o combate a incêndios.
- Valorizar os profissionais da área de segurança.
- Formar, treinar e capacitar os agentes de segurança para melhorar o atendimento à população.
- Promover a capacitação contínua do efetivo para o enfrentamento de desastres climáticos na Amazônia e ampliação de vistorias técnicas preventivas.
- Fortalecer os serviços de atendimento biopsicossocial na segurança pública.
- Fortalecer a Política Estadual de Trânsito, ampliando e modernizando a gestão através da transformação digital e inteligência artificial.
- Fortalecer o programa CNH Pai D'Égua.
- Fortalecer o combate ao feminicídio, aos crimes de gênero, de racismo, de LGBTfobia e demais crimes além das intolerâncias estruturais.

★ EDUCAÇÃO

A educação será uma das grandes prioridades do nosso governo e um dos principais caminhos para reduzir desigualdades, ampliar oportunidades e transformar o futuro do Pará. Nosso compromisso é garantir uma educação pública de qualidade, inclusiva e inovadora, que acompanhe o estudante desde a primeira infância, assegure aprendizagem e permanência na escola e prepare crianças e jovens para construir seus projetos de vida e aproveitar as oportunidades de um mundo em transformação.

Nos últimos anos, o Pará deu um salto importante na educação. Avançamos nos indicadores de aprendizagem, ampliamos a educação em tempo integral, modernizamos escolas, expandimos creches, fortalecemos a educação profissional e levamos tecnologia, conectividade, robótica e inovação para dentro da rede pública. Agora, nosso desafio é avançar ainda mais na qualidade do ensino e fazer com que essas oportunidades alcancem estudantes de todas as regiões do estado.

Vamos fortalecer a educação desde os primeiros anos de vida, ampliando as creches e as políticas voltadas à primeira infância. Na educação básica, seguiremos investindo na alfabetização na idade certa, na recomposição da aprendizagem, na educação em tempo integral, no ensino bilíngue, na inclusão e na valorização dos profissionais da educação, garantindo escolas cada vez mais estruturadas, acolhedoras e preparadas para ensinar.

Queremos também uma escola conectada com o presente e preparada para o futuro. Vamos ampliar o ensino de robótica, programação e inteligência artificial, incorporar a educação financeira e fortalecer a formação técnica e profissional. A aproximação entre escola, ensino superior e mundo do trabalho permitirá criar trajetórias de formação alinhadas às vocações econômicas de cada região e às novas oportunidades de emprego e renda.

A educação superior também terá papel estratégico nesse processo. Vamos fortalecer sua interiorização, ampliar a formação tecnológica e aproximar universidades, educação profissional e desenvolvimento regional, levando novas oportunidades de formação para os jovens sem que precisem deixar suas regiões para construir o próprio futuro.

Investir em educação é investir no maior patrimônio do Pará: as pessoas. Nosso compromisso é construir uma educação que acolha desde a primeira infância, garanta aprendizagem, reconheça e valorize seus profissionais, abra caminhos para o trabalho e prepare uma nova geração de paraenses para transformar o futuro do nosso estado.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- O Pará foi o estado que mais avançou na avaliação do IDEB do Ensino Médio, desde 2017, sendo o líder da região norte.
- Melhor desempenho da Região Norte na redação do ENEM em 2024.
- Expansão do Programa Alfabetiza Pará.
- Expansão do Programa Qualifica Reforço.
- Construção, reconstrução e/ou ampliação de 186 escolas em todas as regiões.
- Criação do Programa Creches por Todo o Pará, com 36 creches entregues e mais de 7 mil famílias beneficiadas.
- Educação em tempo integral em mais de 199 escolas.
- Modernização tecnológica de mais de 1.175 escolas estaduais e municipais.
- Implantação do Programa Conecta Pará, expandindo a conectividade nas escolas com notebooks, televisores e equipamentos tecnológicos
- Criação de 33 Centros de Inovação e Sustentabilidade da Educação Básica (CISEBs), promovendo robótica, inteligência artificial, cultura maker e iniciação científica, em 19 municípios.
- Expansão do curso preparatório ENEM Pará para as usinas da paz, SECTET e polos universitários e Implantação do ENEM Pará Digital.
- Criação do Programa Bora Estudar, com mais de 21 mil alunos contemplados.
- Instituição da Política de Educação Escolar Indígena do Pará (Lei Estadual nº 11.455/2026).
- Implantação da disciplina obrigatória de Educação Ambiental em toda a rede estadual.
- Implantação do Programa Escola que transforma, com bonificação por metas do IDEB.
- Implantação da primeira Escola Estadual de Ensino Integral Bilíngue.
- Ampliação e modernização da Rede Estadual de Educação Profissional e Tecnológica.
- Expansão da educação profissional técnica, integrada ao Ensino Médio e à Educação de Jovens e Adultos, em parceria com a SEDUC.
- Criação e fortalecimento de programas como CapacitaCOP30, Capacita COP30 – Mulheres Mil, Capacita Pará e o PRONATEC, ampliando a qualificação de jovens, adultos e

mulheres para o mercado de trabalho.

- Consolidação do Programa Forma Pará como política de interiorização da educação superior, ampliando o acesso à graduação nos 144 municípios do Estado.
- Implantação dos Campi da Uepa em Bragança, Ananindeua e Parauapebas.
- Implantação das cotas étnico-raciais e fortalecimento das ações afirmativas para negros, indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência e estudantes em vulnerabilidade social.
- Modernização de Campi da UEPA em Altamira, Castanhal, Tucuruí e Belém.
- Expansão do Programa UEPA nas Comunidades e dos projetos destinados às populações indígenas, quilombolas, ribeirinhas e tradicionais.
- Implantação do Núcleo de Apoio a Imigrantes e Refugiados.
- Realização da Caravana da Educação em 69 municípios, com mais de 10 mil atendimentos realizados.
- Implantação do Programa Escola Segura, levando policiamento e ações de prevenção e cultura de paz a aproximadamente 600 escolas, com mais de 2,4 mil ações realizadas e 263 mil estudantes atendidos em todo o Pará.
- Implantação do Programa Dinheiro na Escola Paraense (PRODEP), com mais de R\$329 milhões repassados para manutenção, climatização, mobiliário, equipamentos tecnológicos, materiais, alimentação e projetos pedagógicos.

COMO VAMOS AVANÇAR

- Implantar 200 Escolas Cívico-militar.
- Implantar programa de estágio remunerado, com concessão de bolsa e qualificação profissional de estudantes do ensino médio e Educação de Jovem e Adulto (EJA), promovendo a permanência escolar e a preparação para o mundo do trabalho.
- Criar o Programa Bora Estudar pelo Mundo, oferecendo intercâmbio internacional para estudantes do Ensino Médio da rede estadual.
- Entregar tablets para estudantes do ensino médio.
- Implantar o Ensino Superior Tecnológico, com formação iniciada no Ensino Médio ou por ingresso direto na graduação, possibilitando a conclusão do curso superior em menor tempo e priorizando formações alinhadas às vocações econômicas de cada região.

- Implantar mais 50 Centros de Robótica da Educação Básica do Pará.
- Ampliar o número de acompanhante especializado para estudantes com autismo e outras neurodivergências.
- Expandir o Programa Forma Pará, ampliando vagas, cursos e parcerias para fortalecer a interiorização do ensino superior.
- Criar a Universidade Estadual do Sul e Sudeste do Pará.
- Criar a Universidade Estadual do Oeste do Pará.
- Incluir na grade curricular do ensino médio a disciplina de educação em inteligência artificial e educação financeira.
- Fortalecer e ampliar as escolas de tempo integral, com projeto de vida, tutoria e protagonismo juvenil.
- Expandir a Rede Estadual de Educação Profissional e Tecnológica, com novas escolas, polos, laboratórios e infraestrutura respeitando a vocação regional.
- Ampliar a formação continuada e as trilhas em tecnologia, educação digital, inteligência artificial, robótica, programação e metodologias ativas, preparando os jovens para os empregos do futuro.
- Construir Creche para atender os filhos dos policiais militares.
- Universalizar as creches do Programa Creches Por Todo o Pará.
- Ampliar o Programa Dinheiro na Escola Paraense (PRODEP), onde a comunidade escolar é que decide de forma conjunta a aplicação do recurso.
- Fortalecer o Programa Escola Segura.
- Construir, reconstruir e ampliar escolas em todas as regiões.
- Construir escolas indígenas e quilombolas.
- Concluir o novo Centro de Saúde Escola do Marco da Uepa.
- Construir a terceira etapa do Campus Uepa de Ananindeua.
- Expandir as escolas bilíngues.
- Ampliar o Bora Estudar como incentivo à permanência.
- Ampliar a alfabetização na idade certa (Alfabetiza Pará).

- Reduzir a distorção idade-série no Ensino Médio.
- Fortalecer o Programa Qualifica Reforço Escolar.
- Fortalecer o Sistema Paraense de Avaliação Educacional.
- Aprimorar o transporte escolar, ampliando o acesso e garantindo mais segurança e regularidade no deslocamento dos estudantes da rede pública.
- Fortalecer a alimentação escolar, assegurando refeições adequadas, nutritivas e de qualidade aos estudantes.
- Ampliar as ações voltadas à saúde mental e o apoio socioemocional nas escolas.
- Aumentar a oferta de cursos técnicos, alinhada às matrizes produtivas e à bioeconomia.
- Fortalecer e expandir o conhecimento em empreendedorismo e educação financeira.
- Usar inteligência artificial para combater a evasão, apoiar a gestão e personalizar a aprendizagem.
- Fortalecer a educação inclusiva e especial.
- Fortalecer a educação do campo, ribeirinha, indígena e quilombola, garantindo melhores condições de acesso e ensino.
- Fortalecer a capacitação continuada e a valorização de todos os profissionais da educação, promovendo qualificação, desenvolvimento profissional, reconhecimento e melhores condições de trabalho.
- Ampliar a valorização dos professores, fortalecendo a carreira docente, a formação continuada, o reconhecimento profissional e as condições para o exercício do magistério.

POLÍTICAS PARA AS MULHERES

As mulheres estarão no centro das prioridades do nosso governo. Cuidar das mulheres é cuidar das famílias, fortalecer as comunidades e promover um desenvolvimento mais justo para toda a sociedade. Nosso compromisso é ampliar as oportunidades, garantir direitos e construir um Pará onde todas as mulheres possam viver com liberdade, segurança, autonomia e dignidade.

O Pará tornou-se referência nacional na implantação de políticas públicas voltadas às mulheres, ampliando a rede de proteção, fortalecendo o atendimento especializado e investindo em ações integradas de prevenção e enfrentamento à violência. Agora, vamos consolidar esses avanços, ampliando a presença do Estado em todas as regiões e fortalecendo uma política permanente de proteção, acolhimento e promoção da autonomia feminina.

O combate à violência contra a mulher continuará sendo uma prioridade absoluta da nossa gestão. Vamos fortalecer a rede de proteção, ampliar o acesso aos serviços especializados, integrar as políticas de segurança, saúde, assistência social e justiça e investir em tecnologia, prevenção e atendimento humanizado, garantindo respostas rápidas, acolhimento qualificado e proteção para mulheres em situação de violência. Nosso compromisso é que nenhuma mulher paraense esteja sozinha quando precisar do Estado.

Também ampliaremos as políticas voltadas à autonomia econômica, à qualificação profissional, ao empreendedorismo feminino, à inclusão produtiva e à ampliação da participação das mulheres nos espaços de decisão. Vamos promover ações que fortaleçam a igualdade de oportunidades, assegurem direitos e contribuam para que mais mulheres conquistem independência financeira e protagonismo em suas comunidades.

Promover políticas para as mulheres é construir um estado mais seguro, mais justo e mais igualitário. Esse continuará sendo um compromisso permanente do nosso governo: proteger, acolher, respeitar e criar oportunidades para que todas as mulheres paraenses possam viver com dignidade, autonomia e sem violência.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Criação da Secretaria de Estado das Mulheres.
- Instalação de espaços para o Conselho Estadual dos Direitos das Mulheres, a Ouvidoria da Mulher, atendimento psicossocial, capacitação e atendimento humanizado.
- Criação da Câmara Técnica Interinstitucional de Gestão das Políticas Públicas para as Mulheres.
- Criação do Programa Pará Mulheres 360º, reunindo ações de proteção, saúde, autonomia econômica, empreendedorismo, formação sociopolítica e inclusão digital.
- Apoio ao funcionamento da Casa da Mulher Brasileira de Ananindeua com mais de 46 mil atendimentos.
- Criação do Centro Especializado de Atendimento a Meninas e Mulheres Marajoaras (CEAME), em Breves.
- Ampliação das Salas Lilás em diferentes regiões do Estado (espaço reservado para acolhimento de mulheres e meninas em situação de violência de gênero).
- Utilização do Ônibus Lilás para levar orientação, atendimento e encaminhamento a municípios e comunidades com menor acesso aos serviços.
- Realização de mais de 15 mil atendimentos itinerantes, campanhas educativas, oficinas, formações e mobilizações comunitárias com oferta de serviços de documentação, saúde, orientação jurídica, atendimento psicossocial, autocuidado e qualificação.
- Criação do Pacto Estadual de Prevenção e Enfrentamento à Violência contra Meninas e Mulheres no Estado do Pará.
- Formação e qualificação profissional, com apoio à inclusão produtiva e ao empreendedorismo feminino.
- Formação de homens pelo Programa Eles com Elas como agentes multiplicadores na prevenção à violência contra mulheres.
- Ações com estudantes, professores e gestores das escolas e Usinas da Paz para prevenir a violência contra meninas e mulheres no Programa Educação para a Proteção.
- Criação da Expo Mulheres da Amazônia com a qualificação, comercialização, geração de renda e fortalecimento dos negócios liderados por mulheres.
- Criação do Observatório Mulheres da Amazônia.
- Criação da Lei Estadual nº 10.261/2023, garantindo prioridade às mulheres vítimas de violência doméstica em todos os programas sociais do Governo do Estado.

- Prioridade às mulheres vítimas de violência no Programa Sua Casa.
- Criação do premiado Programa Por Todas Elas, com mais de 390 mil atendimentos, integrando ações de proteção, prevenção à violência, autonomia econômica, qualificação profissional e garantia de direitos.
- Criação do SOS Mulher, ferramenta tecnológica que permite o acionamento emergencial das forças de segurança, inclusive sem a necessidade de a vítima falar, com compartilhamento de localização em tempo real.
- Iniciativa e sanção da Lei Estadual nº 11.521/2026, que determina o ressarcimento, pelo agressor, dos custos da Tornozeleira Eletrônica no cumprimento das medidas protetivas.
- Regulamentação pelo Decreto nº 5.507/2026, do procedimento para que o agressor ressarça ao SUS os custos do atendimento prestado às mulheres vítimas de violência doméstica.
- Fortalecimento do microcrédito para mulheres empreendedoras, beneficiando mais de 17 mil mulheres por meio do CredCidadão Mulheres.
- Ampliação do empreendedorismo feminino por meio de linhas de crédito orientadas, beneficiando mais de 25 mil mulheres, por meio dos programas Empodera, Banpará Comunidade e BanparáBio, promovendo geração de renda, autonomia econômica e fortalecimento dos pequenos negócios liderados por mulheres.
- Criação do Programa Pró-Mulher Pará, com mais de 18 mil atendimentos em 25 municípios, somente em 2025, as ações do programa contribuíram para 5.684 prisões.
- Aquisição de 39 Viaturas Rosas e 2 Lanchas Rosas, primeiras embarcações do país destinadas exclusivamente ao atendimento feminino em diferentes regiões.
- Realização de mais de 2 mil capacitações dentro do programa Pró-Mulher Pará.
- Implantação do aplicativo SOS Maria da Penha e a criação do sistema Alerta Pará Mulher para monitoramento e proteção das mulheres acompanhadas por programa de proteção.
- Implantação de 7 totens de atendimento à mulher, com mais de 2 mil acessos, sendo o primeiro instalado no Hospital da Mulher, em Belém, facilitando o acesso imediato aos serviços especializados.
- Realização da Operação Escudo Feminino em todos os 144 municípios com mais de 4.800 mulheres atendidas e 104 prisões.
- Realização do Programa Ação para Meninas e Mulheres do Marajó, desenvolvido em parceria com o Tribunal de Justiça do Pará e o Conselho Nacional de Justiça.
- Manutenção de abrigos estaduais 24 horas para mulheres e seus filhos em situação de violência, em Belém, Santarém, Marabá e Altamira.

COMO VAMOS AVANÇAR

- Criar benefícios sociais e financeiros para mulheres social e economicamente vulneráveis e em situação de violência doméstica.
- Fortalecer o SOS Mulher, ferramenta tecnológica que permite o acionamento emergencial das forças de segurança, inclusive sem a necessidade de a vítima falar, com compartilhamento de localização em tempo real.
- Intensificar a Operação Escudo Feminino em todos os 144 municípios.
- Implantar o Espaço Acolher nas Usinas da Paz, oferecendo atendimento reservado e sigiloso, orientação e encaminhamento à rede de proteção para mulheres e meninas em situação de violência.
- Implantar Totens de Segurança voltados às mulheres vítimas de violência nas Usinas da Paz.
- Expandir as quantidades de Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAM), com funcionamento 24 horas nas regiões de integração.
- Promover a capacitação contínua do efetivo de segurança pública para o acolhimento humanizado de mulheres vítimas de violência.
- Construir 2 novos Hospitais da Mulher.
- Implantar novos abrigos para mulheres vítimas de violência doméstica.
- Facilitar o acesso ao crédito, à assistência técnica e à comercialização.
- Realizar curso de defesa pessoal e distribuir kit de segurança em todas as Regiões de Integração.
- Construir novas Casas da Mulher Paraense.
- Criar programa de benefício fiscal para empresas que atingirem a equidade de gênero.
- Fortalecer a autonomia econômica, a geração de renda e a inclusão produtiva em todas as regiões do Estado.
- Ofertar formação profissional e apoio ao empreendedorismo feminino.
- Expandir o Por Todas Elas, ampliando os serviços, com presença em todas as regiões.
- Transformar as Usinas da Paz em um espaço de fortalecimento sociopolítico da mulher e oferecer grupos terapêuticos para mulheres.

- Ampliar os programas de conscientização, educação e responsabilização dos homens.
- Incentivar a criação de Organismos de Políticas para as Mulheres nos municípios.
- Desenvolver ações educativas permanentes nas escolas, comunidades, empresas e meios de comunicação para conscientização do combate à violência contra a mulher.
- Implementar e acompanhar grupos reflexivos para homens autores de violência doméstica.
- Implementar espaço mulher nos hospitais regionais.
- Fortalecer a fiscalização de medidas protetivas com o uso de tecnologia para garantir a punição dos agressores.
- Criar uma central única 24h, unindo tecnologia e integração entre a Polícia Civil, Militar, Justiça e apoio psicológico, para atendimento de mulheres vítimas de violência.



DESENVOLVIMENTO SOCIAL

O desenvolvimento social é o caminho para reduzir desigualdades, promover cidadania e garantir que nenhuma pessoa fique para trás. Nosso compromisso é fortalecer uma ampla rede de proteção social, assegurando direitos, ampliando oportunidades e promovendo inclusão para crianças, jovens, idosos, pessoas com deficiência, povos tradicionais e famílias em situação de vulnerabilidade em todas as regiões do Pará.

A primeira infância será uma prioridade estratégica da nossa gestão. Vamos fortalecer políticas integradas voltadas ao desenvolvimento infantil, ampliando o acesso a serviços de qualidade, apoiando as famílias e garantindo que cada criança tenha as condições necessárias para crescer com saúde, proteção, educação e oportunidades desde os primeiros anos de vida.

Também acreditamos na força da juventude como protagonista da transformação do Pará. Vamos ampliar as oportunidades de qualificação, inclusão produtiva, esporte, cultura, inovação e participação cidadã, criando caminhos para que nossos jovens desenvolvam seus talentos, ingressem no mercado de trabalho e construam seus projetos de vida com autonomia e esperança.

As Usinas da Paz continuarão sendo uma das principais marcas da política de desenvolvimento social do nosso governo. Vamos ampliar e fortalecer esse modelo integrado de cidadania, levando serviços públicos, qualificação profissional, esporte, cultura, tecnologia e inclusão social para as comunidades, promovendo a prevenção da violência, a geração de oportunidades e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Promover o desenvolvimento social é garantir direitos, ampliar oportunidades e fortalecer a cidadania. Esse continuará sendo o compromisso permanente do nosso governo: construir um Pará mais justo, inclusivo e solidário, onde cada pessoa tenha a oportunidade de desenvolver seu potencial e construir um futuro melhor.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Implantação do Programa Territórios Pela Paz voltado para inclusão, assistência à população vulnerável.
- Construção de 33 Usinas da Paz com a oferta de mais de 70 serviços gratuitos à população.
- Requalificação do Novo Manguirão.
- Implantação das Carretas da Paz com o objetivo de levar assistências aos territórios que não possuem Usina da Paz.
- Implantação do premiado Programa Por Todas Elas, com mais de 390 mil atendimentos.
- Criação da Secretaria Estadual dos Povos Indígenas.
- Realização da Semana dos Povos Indígenas, Seminário Estadual de Políticas Públicas para os Povos Indígenas e Caravana dos Povos Indígenas rumo à COP.
- Regularização dos repasses aos municípios para proteção social básica e especial.
- Manutenção dos abrigos para idosos e mulheres e filhos em risco, no Guajará, Carajás, Baixo Amazonas e Xingu.

COMO VAMOS AVANÇAR

- Duplicar o número de Usinas da Paz no Estado do Pará.
- Implantar o Programa Banheiro em Casa, para construção de banheiros decentes de uso exclusivo nas moradias de famílias vulneráveis do Pará.
- Criar benefícios sociais e financeiros para mulheres social e economicamente vulneráveis e em situação de violência doméstica.
- Construir moradia digna para idoso.
- Implantar o programa de reforma de moradia.
- Construir Praças da Inclusão pelo interior do Estado.
- Implantar Centros de Acolhimento à dependentes químicos.
- Incluir nas Usinas da Paz o atendimento à pessoa com autismo e programa de envelhecimento saudável.

- Estimular a inclusão digital para pessoas com deficiência e idosos.
- Concluir o Colosso do Tapajós, em Santarém.
- Intensificar as ações de promoção do protagonismo juvenil.
- Fortalecer o regime de colaboração entre Estado e municípios para apoiar a implementação de políticas de desenvolvimento infantil na primeira infância.
- Ampliar o acesso ao registro civil de nascimento.
- Priorizar famílias com crianças na primeira infância nos programas habitacionais.
- Fortalecer o Sistema de Garantias de Direitos da Criança e do Adolescente.
- Fortalecer projetos direcionados a adolescentes e jovens que cumprem medidas socioeducativas, promovendo a ressocialização e inclusão social.
- Combater a discriminação, intolerância e violência com as pessoas com deficiência, autistas, idosos, população LGBTQIA+, povos tradicionais, quilombolas e indígenas.
- Construir espaços públicos para prática de esporte e lazer como quadras e academias ao ar-livre.
- Ampliar a concessão de Bolsa Atleta.
- Promover a prática de esporte olímpico, paraolímpico e surdolímpico.
- Ampliar a participação em eventos esportivos nacionais e internacionais.
- Modernizar o Centro Integrado de Inclusão e Cidadania (CIIC).
- Incentivar a política de segurança alimentar e nutricional.
- Fortalecer o Programa de Proteção à Pessoa Ameaçada de Morte.
- Expandir a atuação do Projeto ParáPet.



DESENVOLVIMENTO URBANO E QUALIDADE DE VIDA

Construir cidades mais humanas, inclusivas e sustentáveis é essencial para melhorar a qualidade de vida da população. Nosso compromisso é promover um desenvolvimento urbano que coloque as pessoas no centro do planejamento, garantindo acesso à moradia digna, ao saneamento básico, à mobilidade, à regularização fundiária e a espaços públicos mais seguros, acessíveis e bem cuidados.

O Pará avançou nos últimos anos com importantes investimentos em urbanização, habitação, pavimentação e infraestrutura urbana, transformando a realidade de milhares de famílias.

Agora, o desafio é consolidar esses avanços, ampliando o acesso aos serviços urbanos e promovendo cidades cada vez mais organizadas, resilientes e preparadas para o crescimento sustentável.

Vamos fortalecer uma política integrada de desenvolvimento urbano, ampliando o acesso à habitação de interesse social, acelerando a regularização fundiária, expandindo a cobertura de saneamento básico e promovendo soluções de mobilidade que facilitem o deslocamento da população. Também seguiremos investindo na qualificação de espaços públicos, criando ambientes mais acolhedores, acessíveis e voltados à convivência, ao lazer, ao esporte e à cidadania.

Melhorar a qualidade de vida é transformar os lugares onde as pessoas vivem. Esse continuará sendo o compromisso permanente do nosso governo: construir cidades mais planejadas, inclusivas e sustentáveis, onde o desenvolvimento urbano seja sinônimo de dignidade, bem-estar e oportunidades para todos os paraenses.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Conclusão de 5 viadutos na Região Metropolitana de Belém: Viaduto na interseção da Rod. BR-316 com a Avenida Independência, Viaduto na interseção da PA-483 (Alça Viária), Viaduto da Avenida Independência com a Avenida Mário Covas (Ananindeua), Viaduto da Avenida Três Corações com a Avenida Mário Covas (Ananindeua) e Viaduto da Avenida Ananin (Ananindeua).
- Conclusão do BRT Metropolitano, integrando o sistema de transporte público até Castanhal, com integração operacional e tarifária.
- Aquisição de 265 novos ônibus para o BRT Metropolitano, incluindo 40 veículos 100% elétricos e 225 ônibus Euro 6 de baixa emissão de poluentes, modernizando a frota do transporte público da Região Metropolitana de Belém.
- Conclusão de importantes vias estruturantes, como a Avenida Liberdade e a Duplicação da Rua da Marinha, além da requalificação da Avenida Ananin e da Avenida Padre Bruno Sechi.
- Implantação e ampliação de ciclovias e ciclofaixas em obras estruturantes e na requalificação de corredores urbanos.
- Realização do Programa Asfalto por todo o Pará com pavimentação de 2.000 km, beneficiando todas as regiões.
- Implantação de Sistema de Inteligência Urbana, com soluções tecnológicas em nove importantes corredores viários: Avenida Júlio César, Avenida Dr. Freitas, Avenida Pedro Álvares Cabral, Rua Belém, Rua Municipalidade, Avenida Senador Lemos, Avenida Duque de Caxias, Avenida Visconde de Souza Franco e Avenida Almirante Tamandaré.
- Implantação do Parque Linear da Tamandaré, revitalizando a orla histórica de Belém e criando espaços de convivência, lazer, esporte e contemplação.
- Requalificação da Nova Doca, transformando um dos principais cartões-postais da capital em um moderno espaço público de convivência, lazer e mobilidade urbana;
- Revitalização e urbanização de orlas, praças e áreas públicas em diversos municípios paraenses, entre eles Altamira, Bragança, Salinópolis (Orla do Maçarico), Santarém, Marabá e Breves.
- Implantação de duas Praças da Inclusão, nos bairros Mundurucus e Caraparu, em Belém, com equipamentos inclusivos e adaptados para crianças com TEA, acessibilidade universal e espaços de lazer e convivência.
- Construção, reconstrução e modernização de 28 mercados, feiras e complexos comerciais em diversas regiões do Estado.

- Consolidação do Programa Sua Casa, beneficiando 139 mil famílias com auxílio financeiro destinado à construção, reforma, ampliação e melhoria de moradias.
- Regularização Fundiária Urbana, com a entrega de mais de 5.900 títulos definitivos de propriedade.
- Retomada do Programa Minha Casa, Minha Vida – Cidades, com a seleção de mais de 8mil novas unidades habitacionais.
- Concessão regionalizada dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, em conformidade com o Novo Marco Legal do Saneamento, estabelecendo metas de universalização, ampliação dos investimentos e melhoria da qualidade dos serviços prestados à população em áreas urbanas de 126 municípios paraenses;
- Ampliação e modernização dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário em diversos municípios, como Belém, Marabá, Santarém, Castanhal, Marituba, Moju, Faro, Viseu, Salinópolis, Ananindeua e Bragança;
- Operação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE Una), em Belém, beneficiando cerca de 90 mil habitantes em 10 bairros.
- Modernização da Estação de Tratamento de Água do Complexo Bolonha, na ampliação dos sistemas de abastecimento de água em Belém, Marituba, Castanhal, Moju, Santarém.
- Implantação do Programa Caixa D'Água para Todos, beneficiando mais de 50 mil pessoas.
- Conclusão da 4ª Etapa do Projeto de Macrodrenagem da Bacia do Tucunduba, com a reconstrução dos canais Mundurucus, Gentil Bittencourt, Cipriano Santos, Vileta, Timbó, União e Leal Martins.

COMO VAMOS AVANÇAR

- Integrar os sistemas do BRT Metropolitano, BRT Belém e ônibus urbano, com tarifa unificada.
- Universalizar o transporte coletivo urbano com ônibus climatizado para as maiores cidades.
- Implantar novos viadutos em importantes entroncamentos rodoviários.
- Construir moradia digna para idoso.
- Implantar o programa de reforma de moradia.
- Implantar o Programa Entrada Garantida Pará, ampliando a concessão de subsídios para

viabilizar empreendimentos habitacionais.

- Implantar o programa de apoio aos municípios para redução de alagamento.
- Ampliar o Programa Asfalto por Todo o Pará com pavimentação asfáltica urbana.
- Implantar novos projetos de recuperação e urbanização de canais.
- Modernizar e ampliar os terminais rodoviários e hidroviários.
- Estimular a utilização de meios de transporte sustentáveis, por meio da ampliação da infraestrutura cicloviária e da integração com o transporte coletivo.
- Fortalecer a integração entre os sistemas rodoviário e hidroviário, ampliando a conectividade entre municípios e regiões do Estado.
- Expandir o modelo de Inteligência Urbana.
- Incentivar os municípios a implantar iluminação pública em LED com sistemas inteligentes.
- Expandir a infraestrutura verde, promovendo arborização urbana, recuperação de áreas degradadas, criação de parques lineares, jardins públicos e soluções baseadas na natureza para aumentar o conforto térmico, reduzir alagamentos e fortalecer a adaptação das cidades às mudanças climáticas.
- Apoiar os municípios na implantação e requalificação de espaços públicos, fortalecendo a parceria entre Estado e prefeituras para criar cidades mais acolhedoras, sustentáveis e com melhor qualidade de vida para a população.
- Revitalizar e urbanizar orlas fluviais e marítimas.
- Construir, reconstruir, ampliar e modernizar mercados municipais, feiras livres e centros de comercialização.
- Ampliar a produção de habitações de interesse social, em parceria com o Governo Federal, os municípios e a iniciativa privada.
- Fortalecer o Programa Minha Casa, Minha Vida – Rural, ampliando o acesso à moradia digna para agricultores familiares, povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas e demais populações do campo e das águas.
- Expandir a Regularização Fundiária Urbana, acelerando a entrega de títulos definitivos.
- Consolidar a nova política estadual de saneamento, garantindo que a concessão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário resulte em mais investimentos, eficiência, qualidade e universalização do atendimento.

- Fortalecer a regulação e a fiscalização dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, assegurando o cumprimento das metas contratuais de investimento, qualidade, eficiência, expansão da cobertura e universalização dos serviços.
- Apoiar os municípios na expansão do saneamento rural, implantando sistemas sustentáveis de abastecimento de água e esgotamento sanitário.
- Concluir as obras estruturantes, incluindo a ampliação e modernização do Complexo Bolonha, em Belém, além da ampliação dos sistemas de abastecimento de Ananindeua (Águas Lindas), Alenquer, Breves, Alter do Chão, Castanhal, Mosqueiro, Oriximiná e comunidades da Região Metropolitana de Belém.
- Expandir a coleta e o tratamento de esgoto, dando continuidade à ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE Una) e implantando novos sistemas de esgotamento sanitário nos municípios prioritários.
- Incentivar soluções sustentáveis e inovadoras para o saneamento.



PILAR 2

DESENVOLVER O PARÁ

*Impulsionar a economia,
gerar oportunidades e integrar
todas as regiões.*



PILAR 2

DESENVOLVER O PARÁ

*Impulsionar a economia,
gerar oportunidades e integrar todas as regiões.*

Desenvolver o Pará é transformar as potencialidades do nosso estado em prosperidade para a população. O crescimento econômico será o principal motor da geração de empregos, da ampliação da renda e da redução das desigualdades, fortalecendo a capacidade do Pará de competir, inovar e aproveitar suas vocações para construir uma economia cada vez mais dinâmica, sustentável e integrada.

Este pilar reúne as políticas voltadas ao fortalecimento da atividade econômica, à atração de investimentos, à ampliação da infraestrutura, à valorização das potencialidades regionais e à criação de um ambiente favorável para quem produz, empreende, trabalha e investe. O desenvolvimento precisa alcançar todas as regiões, impulsionando a economia dos municípios e criando oportunidades para que as pessoas prosperem sem precisar deixar sua terra.

Desenvolver o Pará é gerar riqueza com responsabilidade, fortalecer as cadeias produtivas, ampliar a competitividade do estado e garantir que o crescimento econômico se converta em mais emprego, renda e qualidade de vida para toda a população.

ÁREAS QUE COMPÕEM ESTE PILAR: **Competitividade, Dinamismo Econômico, Emprego e Renda; Turismo. Infraestrutura e Logística; e, Cultura e Economia Criativa.**

★ COMPETITIVIDADE, DINAMISMO ECONÔMICO, EMPREGO E RENDA

O desenvolvimento econômico é o caminho para gerar oportunidades, criar empregos e melhorar a qualidade de vida da população. Nosso compromisso é consolidar um modelo de crescimento que combine competitividade, inovação, sustentabilidade e inclusão, transformando as potencialidades do Pará em mais renda, prosperidade e desenvolvimento para todas as regiões do estado.

O Pará reúne condições únicas para liderar um novo ciclo de desenvolvimento, impulsionado pela força de seus recursos naturais, pela capacidade produtiva do seu povo, pela bioeconomia, pela industrialização sustentável e pelo protagonismo que exerce na agenda ambiental mundial. O desafio agora é agregar mais valor à nossa produção, fortalecer as cadeias produtivas, ampliar a competitividade e criar um ambiente cada vez mais favorável para quem produz, empreende e investe.

Vamos promover um desenvolvimento regional equilibrado, valorizando as vocações econômicas de cada território, atraindo investimentos, fortalecendo a economia dos municípios e ampliando as oportunidades de trabalho e geração de renda. A qualificação profissional, o empreendedorismo, a inovação, a agricultura familiar, o cooperativismo e os pequenos negócios serão instrumentos fundamentais para ampliar a inclusão produtiva e garantir que o crescimento econômico beneficie toda a população.

Gerar emprego e renda continuará sendo o principal compromisso da nossa política de desenvolvimento econômico. Vamos preparar os paraenses para as oportunidades da nova economia, fortalecer a competitividade do estado e consolidar o Pará como uma referência nacional em desenvolvimento sustentável, inovação e geração de oportunidades para o seu povo.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Terceira maior balança comercial do país, com superávit de US\$21,5 bilhões.
- Maior PIB Industrial da região norte.
- Quinto estado quemais exportou em 2025, com US\$ 24,2 bilhões.
- Consolidação como a 12ª maior economia do país.
- Geração de 36 mil empregos formais em 2025.
- Maior gerador de empregos formais da região norte.
- Queda na Taxa de Desocupação, reflexo direto da ampliação da atividade produtiva.
- Queda de 21% no desemprego no Pará, só em 2025.
- Menor Taxa de Desemprego, desde 2012.
- Abertura de 101 mil novas empresas.
- 13º no Ranking Nacional de Empregabilidade consolidado por novos postos.
- Segundo maior rebanho bovino do Brasil, com 26 milhões de cabeças
- Conquista do status de Zona Livre de Febre Aftosa sem Vacinação junto à Organização Mundial de Saúde Animal.
- Implantação do Sistema de Rastreabilidade Bovínea Individual (SRBIPA), com identificação eletrônica por RFID, e primeira exportação de carne rastreada à China.
- Maior produtor nacional de cacau, açaí, abacaxi, mandioca e dendê.
- Liderança nacional na cadeia produtiva de bubalinos.
- Fortalecimento das agroindústrias, em especial ao Produtor Artesanal.
- Execução do Plano Estadual de Qualificação Social e Profissional.
- Capacitação de mais de 40 mil pessoas no CapacitaCOP30.
- Capacitação profissional nas Usinas da Paz, em empreendedorismo, empregabilidade, finanças, qualidade e sustentabilidade.

COMO VAMOS AVANÇAR

- Incentivar a verticalização de produtos, expandindo e diversificando o ecossistema produtivo do Pará, transformando sua produção em matéria-prima para cadeias inovadoras.
- Ampliar a inserção do Pará no comércio exterior e fortalecer a verticalização mineral, a

bioeconomia e a industrialização sustentável do Estado.

- Implantar o Programa de formalização do pequeno e médio minerador, com mais assistência técnica, facilitação de licenciamento, apoio a formalização, infraestrutura compartilhada, acesso ferroviário e apoio à exportação.
- Fortalecer o Agronegócio Paraense priorizando a infraestrutura de alta capacidade e a segurança jurídica ambiental.
- Fortalecer a agropecuária, o desenvolvimento rural e a produção sustentável.
- Expandir o Cheque Pecuária, apoiando o pecuarista a recuperar pastagem degradada e produzir mais na área já aberta.
- Fortalecer a estratégia do combustível do futuro, estimulando a cadeia produtiva de dendê e da cana-de-açúcar.
- Estimular as cadeias produtivas do algodão, milho, soja, dendê, açaí, cacau, mandioca, abacaxi, cana-de-açúcar, pimenta do reino, castanha do Pará, pescado, carne bovina e bubalina.
- Fortalecer e ampliar a piscicultura, a ostreicultura e a produção de mariscos, promovendo a modernização e o desenvolvimento sustentável da cadeia do pescado e da aquicultura.
- Ampliar a infraestrutura logística e portuária do Estado, elevando a capacidade de movimentação de cargas.
- Apoiar a integração dos modais rodoviário, ferroviário, hidroviário e aeroportuário.
- Criar o Comitê Estadual Intersectorial da Margem Equatorial.
- Implantar o Programa de Qualificar mão-de-obra para atuarem na Margem Equatorial.
- Interiorizar e modernizar a política de incentivos fiscais.
- Implantar 3 novos distritos industriais: Castanhal, Breves e Santarém.
- Qualificar mão-de-obra para o campo, incentivando o jovem na área rural.
- Lançar o Vende Pará, ferramenta digital, para produtores organizarem pedidos e venderem direto ao consumidor.
- Ampliar a regularização fundiária rural e urbana, dando segurança à família no campo e na cidade.
- Desburocratizar o ambiente de negócios por meio da implantação de um Balcão Único do Empreendedor, com integração digital de serviços.
- Garantir a segurança jurídica e sustentabilidade às propriedades rurais promovendo a articulação entre a regularização fundiária e ambiental fortalecendo ações conjuntas para facilitar o acesso ao crédito, à assistência técnica e aos programas de apoio à produção.
- Modernizar a vigilância e a defesa agropecuária do Pará, com inteligência artificial,

monitoramento por drones e imagens de satélite, painéis de gestão em tempo real e georreferenciamento das propriedades rurais.

- Promover estudos e pesquisas sobre o potencial geológico de terras raras e minerais críticos do Estado, estimulando a atração de investimentos privados para desenvolvimento econômico com a extração, o beneficiamento e evolução de cadeias produtivas de maior valor agregado.
- Consolidar a política estadual de desenvolvimento econômico pautada na inovação, na sustentabilidade, na competitividade e na agregação de valor às cadeias produtivas.
- Ampliar programas de qualificação e capacitação contemplando os setores industrial, mineral, agropecuário, turístico, comercial e de serviços.
- Fortalecer a economia dos municípios paraenses por meio da atração de investimentos e da melhoria do ambiente de negócios.
- Promover o crescimento saudável das micro e pequenas empresas e empreendedores individuais, reduzindo a informalidade.
- Garantir a expansão e o fortalecimento da agricultura familiar por meio da modernização produtiva.
- Modernizar a assistência técnica e extensão rural ampliando o incentivo ao cooperativismo e o suporte técnico para a rastreabilidade e certificação de cadeias produtivas.
- Expandir e desburocratizar os programas de microcrédito para agricultura familiar, contribuindo para o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).
- Apoiar projetos de agricultura orgânica.
- Fortalecer o cooperativismo paraense, ampliando a divulgação, a integração e o acesso das cooperativas a novos mercados, para impulsionar a economia e o desenvolvimento das regiões onde atuam.
- Estimular os arranjos produtivos locais e fortalecer o cooperativismo agregando valor à produção e ampliando mercados.
- Impulsionar a Inovação e a Bioeconomia Paraense.
- Democratizar o acesso ao crédito para o produtor e incentivar a inovação dos processos e melhorias da produção.
- Internacionalizar os produtos da sociobiodiversidade paraense, desenvolvendo ações de preparação para exportação e inteligência comercial.
- Fomentar o artesanato local, com estímulo à abertura de mercado.
- Fortalecer o empreendedorismo, com orientação sobre precificação, comercialização e canais de venda.

- Ampliar o Programa de Capacitação Profissional com estímulo ao negócio próprio.
- Realizar a prospecção ativa de vagas de emprego, aproximando empresas e trabalhadores.
- Estimular a contratação de jovens pela iniciativa privada com foco no primeiro emprego.
- Ampliar a plataforma estadual de oportunidades profissionais, conectando pessoas qualificadas pelos programas do Governo às empresas que buscam mão de obra, ampliando as oportunidades de emprego e renda.
- Implantar o Programa Primeira Oportunidade nas Usinas da Paz, voltado para jovens de 16 a 29 anos, com preparação profissional, inglês e encaminhamento a estágio.
- Desenvolver novos ciclos de capacitação com apoio do Sebrae e outras entidades para estimular projetos viáveis economicamente, nas Usinas da Paz.
- Estimular e apoiar a implantação de fontes renováveis, contribuindo para o desenvolvimento econômico, a sustentabilidade e a melhoria da qualidade de vida da população.
- Trabalhar para ampliar e melhorar a infraestrutura energética, articulando ações com os órgãos competentes e o setor privado para ampliar a oferta de energia de qualidade em todas as regiões.
- Consolidar a política estadual de gás natural como vetor da transição energética no Pará. O foco é expandir a infraestrutura de distribuição e comercialização de gás canalizado.



INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

A infraestrutura é a base do desenvolvimento econômico e da integração regional. Investir em rodovias, hidrovias, portos, aeroportos e sistemas logísticos é criar as condições necessárias para gerar empregos, atrair investimentos, fortalecer a produção e melhorar a qualidade de vida da população. Nosso compromisso é continuar construindo um Pará cada vez mais conectado, competitivo e preparado para crescer.

Nos últimos anos, o Estado realizou investimentos históricos em infraestrutura, ampliando a malha viária, fortalecendo a integração entre os municípios e melhorando as condições para o escoamento da produção e o deslocamento das pessoas. Agora, o desafio é consolidar esses avanços, ampliando a capacidade logística do Pará e aproveitando sua posição estratégica como porta de entrada da Amazônia para o Brasil e o mundo.

Vamos fortalecer uma infraestrutura moderna, eficiente e sustentável, capaz de impulsionar o desenvolvimento das diferentes regiões do estado. Seguiremos investindo na expansão e modernização da malha rodoviária, hidroviária, portuária e aeroportuária, reduzindo custos logísticos, ampliando a competitividade da economia e criando novas oportunidades para a indústria, o agronegócio, a bioeconomia, o comércio e os demais setores produtivos.

A integração do território continuará sendo uma prioridade. Vamos aproximar regiões, fortalecer a economia dos municípios e ampliar a capacidade do Pará de atrair investimentos e gerar oportunidades. Investir em infraestrutura é preparar o estado para o futuro e garantir que o desenvolvimento chegue a todas as regiões, promovendo crescimento econômico, inclusão e qualidade de vida para os paraenses.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Pavimentação, restauração e duplicação de mais de 3 mil quilômetros de rodovias estratégicas, fortalecendo a integração regional, o escoamento da produção, a segurança viária e o desenvolvimento econômico.
- Construção da Nova Ponte de Outeiro, na região Guajará.
- Implantação da Ponte do Rio Fresco, na região Araguaia.
- Construção de mais de 750 pontes, ampliando a integração entre municípios e comunidades.
- Reconstrução e modernização dos Aeródromos de Salinópolis e São Félix do Xingu, ampliando a conectividade regional, o turismo e o acesso aos serviços públicos.
- Modernização da infraestrutura portuária com a construção, reconstrução e/ou ampliação de 33 Terminais Hidroviários, fortalecendo a integração dos municípios, turismo, desenvolvimento econômico e a mobilidade da população ribeirinha.
- Melhoria da mobilidade, da segurança viária e do escoamento da produção em todas as regiões do Estado.

COMO VAMOS AVANÇAR

- Construir a Avenida da Integração (Av. Liberdade II), ligando a Alça Viária (PA-483) em Marituba à Castanhal.
- Requalificar a BR-316, entre Marituba e o entroncamento com a PA-404, em Benevides, melhorando a fluidez, a drenagem, os acessos, às paradas de transporte coletivo e a segurança de motoristas e pedestres.
- Pavimentar, requalificar e duplicar 2 mil km de rodovias estaduais.
- Construir e concluir novas pontes para ampliar a integração regional e reduzir distâncias.
- Fortalecer a política permanente de pavimentação, restauração, duplicação e manutenção das rodovias estaduais.
- Melhorar o transporte aquaviário construindo estratégia de padronização para o transporte
- Requalificação dos aeroportos de Breves, Soure e Capanema.
- Reconstruir aeródromos municipais para ampliar a conectividade regional.
- Atuar junto ao Governo Federal para viabilizar novos investimentos na infraestrutura rodoviária, hidroviária, aeroportuária e ferroviária federal do Pará, melhorando as conexões

entre as regiões, a mobilidade de pessoas e o transporte da produção paraense.

- Apoiar a integração dos modais rodoviário, ferroviário, hidroviário e aeroportuário.
- Fortalecer o apoio aos municípios para a recuperação e manutenção de estradas vicinais e pontes, garantindo melhores condições de acesso às comunidades rurais e escoamento da produção.
- Implantar novos e modernizar terminais hidroviários em municípios estratégicos e ampliar a infraestrutura de apoio ao transporte de passageiros e cargas, fortalecendo a integração regional, o turismo e a logística.
- Concluir os terminais hidroviários de Breves, Salvaterra, Senador José Porfírio e Mocajuba.
- Modernizar a sinalização vertical e horizontal da malha rodoviária estadual, incorporando dispositivos de segurança viária e soluções inteligentes.
- Promover estudos técnicos sobre a Estadualização de rodovias estratégicas, em articulação com os órgãos competentes, visando fortalecer a integração regional e a logística do Estado.

TURISMO

O turismo é uma das grandes oportunidades para impulsionar o desenvolvimento do Pará, gerar empregos, movimentar a economia e valorizar a identidade do nosso povo. Nosso compromisso é consolidar o estado como um dos principais destinos turísticos do Brasil e da Amazônia, transformando nossas riquezas naturais, culturais, históricas e gastronômicas em oportunidades de trabalho, renda e desenvolvimento para todas as regiões.

O Pará vive um novo momento no cenário nacional e internacional. Os investimentos realizados nos últimos anos, aliados à projeção conquistada com grandes eventos e ao fortalecimento da imagem do estado, abriram novas perspectivas para o turismo. O desafio agora é aproveitar esse legado para ampliar o fluxo de visitantes, fortalecer os destinos paraenses e transformar o turismo em um vetor permanente de crescimento econômico.

Vamos investir na qualificação dos serviços turísticos, na promoção dos destinos, na valorização da gastronomia, da cultura e das experiências ligadas à natureza, fortalecendo segmentos como o turismo de lazer, negócios, eventos, ecoturismo, turismo de base comunitária e turismo religioso. Também promoveremos a integração entre os municípios, ampliando roteiros e estimulando o desenvolvimento das economias locais.

Fortalecer o turismo é gerar oportunidades, valorizar nossa identidade e levar desenvolvimento para todas as regiões do Pará. Esse continuará sendo o compromisso permanente do nosso governo: fazer do turismo uma força para criar empregos, ampliar a renda e mostrar ao Brasil e ao mundo tudo o que o Pará tem de melhor.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Realização da COP30 em Belém, em novembro de 2025.
- Realização da Cúpula dos Líderes com a presença de 57 chefes de Estado e de governo.
- Realização dos Diálogos Amazônicos e Cúpula da Amazônia, com 27 mil participantes.
- Recebimento do prêmio de Melhor Experiência de Turismo Gastronômico do Brasil.
- Reconhecimento Inclusão de Belém do Pará, no Ranking Global, como uma das melhores cidades do mundo para o turismo gastronômico, sendo a única cidade brasileira.
- Consolidação de Alter-do-chão, Marajó e Belém como destino turístico, ampliando a visibilidade do estado no mercado nacional e internacional.
- Construção do Centro de Convenções de Santarém.
- Crescimento de 90% nas operações internacionais em Belém, com atualmente oferta de 38 voos internacionais semanais para Lisboa, Miami, Bogotá, Caiena e Paramaribo.
- Ampliação na oferta de voos regionais em Salinópolis, Itaituba, Porto Trombetas, Breves, Monte Dourado, Almeirim, Juruti, Monte Alegre, Óbidos, Oriximiná, Tucuruí e Paragominas integrando novas regiões turísticas e de negócios.
- Recorde de visitantes em 2025 com mais de 1.574.766 turistas, crescimento de 440% em relação a 2024, o maior salto já registrado.
- A atividade movimentou mais de R\$1,1 bilhão e gerou mais de 76 mil ocupações indiretas e induzidas em alimentação, hospedagem e transporte.
- Certificação de 9.270 alunos pelo Programa Qualificatur, em cursos de hospitalidade, idiomas, gastronomia, guiamento e gestão de negócios turísticos.
- Incremento de empresas no Cadastur, hoje com 3.845 empresas e prestadores de serviços turísticos.
- Ampliação para 95 municípios no Mapa do Turismo Brasileiro, nas 12 regiões de integração.
- Ampliação da recepção do quantitativo de navios de cruzeiro no estado.
- Reformulação da marca Visit Pará e lançamento de plataforma digital própria.
- Conquista de 4 prêmios Braztoa de Sustentabilidade em 2025.
- Apoio recorrente a eventos turísticos e culturais em municípios de diferentes regiões do interior paraense, ao longo de todo o ciclo, fortalecendo o fluxo turístico e a economia local nessas regiões.

COMO VAMOS AVANÇAR

- Intensificar a Estratégia Global de Promoção do Pará Pós-COP30, convertendo a projeção internacional em fluxo permanente de visitantes, consolidando a marca “Pará Porta de Entrada da Amazônia”.
- Fortalecer a política permanente de atração de turistas.
- Consolidar a Plataforma Oficial de Promoção do Destino.
- Instituir o Programa Embaixadores do Pará, mobilizando lideranças acadêmicas, empresariais e institucionais na captação de eventos nacionais e internacionais.
- Criar o Calendário Estratégico Estadual de Eventos, organizando a agenda dos principais eventos públicos e privados do Estado.
- Fortalecer a promoção do Pará e ampliar o acesso aos destinos turísticos, com a participação do Estado em feiras e eventos de divulgação turística com foco em mercados ainda não consolidados, incluindo rodadas de negócios e ações promocionais
- Potencializar as festividades tradicionais do Pará para ampliar a atração turística nacional e internacional e as feiras agropecuárias, contemplando todas as regiões do Estado.
- Consolidar o Turismo Religioso como programa permanente de atração de visitantes, fomentando a construção de mais dois Santuários Nossa Senhora Perpétuo Socorro e Nossa Senhora de Nazaré.
- Estruturar uma plataforma estadual de captação e promoção de eventos, com governança tripartite entre o Governo do Estado, o setor privado e entidades representativas.
- Concluir o Centro de Convenções de Castanhal.
- Expandir as frequências de voos internacionais, e abrir novas rotas nacionais e regionais.
- Estruturar o Estado como polo de cruzeiros marítimos e fluviais, integrando o Porto de Outeiro à rota amazônica de Belém, Santarém e Alter do Chão.
- Transformar o patrimônio natural do Pará em um dos principais produtos de turismo ecológico e de experiência da Amazônia.
- Estruturar Circuitos Turísticos integrando ilhas e rios, praias fluviais, o turismo rural e de balneários.
- Criar as Rotas de Origem do Pará promovendo roteiros turísticos integrados baseados em produtos com Indicação Geográfica e forte identidade regional.
- Interiorizar os Roteiros e Experiências Turísticas do Pará.
- Consolidar o Pará como o principal roteiro de Pesca Esportiva Sustentável, interiorizando a atividade, criando o Circuito Paraense de Torneios de Pesca.

- Potencializar o turismo de base comunitária projetando os saberes, a cultura e o modo de vida das comunidades paraenses para o mundo.
- Criar o Programa Experiências Pará, promovendo microempreendedores de gastronomia de origem, vivências ribeirinhas, cultura popular e artesanato, com experiências publicadas no primeiro ciclo em plataformas digitais de comercialização.
- Intensificar a divulgação da gastronomia paraense como a principal marca turística do Estado, ampliando a geração de renda, emprego e orgulho da nossa identidade.
- Expandir o QUALIFICATUR para a formação continuada de trabalhadores, empreendedores e gestores turísticos em todas as regiões do Estado.
- Qualificar o trade turístico nacional e internacional no conhecimento técnico do portfólio de produtos e roteiros do Pará, ampliando a precisão e o alcance da comercialização do destino nos mercados de origem dos visitantes.
- Ampliar a articulação entre o Estado, as instituições de ensino, o Visitors Bureau e as entidades representativas do setor na condução da política turística regional.
- Atrair a instalação de novos empreendimentos turísticos privados nas regiões com vocação turística.
- Modernizar a Polícia Turística e a unidade especializada da Segurança Pública para atendimento, orientação e proteção do visitante nos principais destinos e eventos do Estado.

★ CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

A cultura é um dos maiores patrimônios do Pará e uma importante força para o desenvolvimento econômico, a geração de oportunidades e o fortalecimento da nossa identidade. Nosso compromisso é valorizar a diversidade cultural paraense, preservar nossa história e transformar a criatividade do nosso povo em emprego, renda e inclusão social.

O Pará vive um momento de grande visibilidade nacional e internacional, resultado da riqueza de suas manifestações culturais, da força de seus artistas e do reconhecimento de sua identidade amazônica. O desafio agora é ampliar esse protagonismo, fortalecendo a economia criativa como um dos motores do desenvolvimento regional e da valorização da cultura paraense.

Vamos incentivar a produção cultural, preservar o patrimônio material e imaterial, apoiar artistas, mestres da cultura popular, produtores, coletivos e empreendedores criativos, ampliando o acesso à cultura e fortalecendo as cadeias produtivas dos setores cultural e criativo. Também promoveremos a inovação, a profissionalização e a abertura de novos mercados, estimulando atividades que transformam talento, conhecimento e tradição em oportunidades para milhares de paraenses.

Valorizar a cultura é fortalecer a nossa identidade e impulsionar o desenvolvimento do estado. Esse continuará sendo o compromisso permanente do nosso governo: fazer da cultura e da economia criativa instrumentos de cidadania, geração de renda e desenvolvimento sustentável para todas as regiões do Pará.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Entrega da 1ª etapa do Parque da Cidade, espaço projetado para promover integração social, atividades culturais, práticas de lazer e valorização ambiental.
- Implantação do Complexo Porto Futuro II, consolidado como um dos mais relevantes projetos de revitalização urbana, inovação e dinamização turística de Belém.
- Restauração do Palacete Facciola, abrigando a nova sede do Departamento de Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural (DPHAC) e do Museu da Imagem e do Som.
- Construção do Museu das Amazônias.
- Reforma do Museu do Marajó, localizado no município de Cachoeira do Arari.
- Revitalização do Cemitério Nossa Senhora da Soledade Belém, transformando em um parque urbano.
- Revitalização do Memorial da Cabanagem.
- Reconhecimento do Theatro da Paz como Patrimônio Mundial da Unesco.
- Incentivo ao setor cultural por meio dos editais Preamar.
- Criação da Escola de Empreendedorismo Criativo.

COMO VAMOS AVANÇAR

- Implantar a 2ª fase do Parque da Cidade.
- Expandir o Porto Futuro II, ampliando sua vocação como complexo cultural e turístico.
- Criar o Programa Pará Criativo com formação profissional, apoio técnico a empreendedores na sua formalização e criação de linha de crédito para financiamento de projetos.
- Concluir o Tribódromo em Juruti.
- Implantar novos equipamentos culturais e valorização das comunidades tradicionais.
- Ampliar os editais de cultura estimulando a produção e difusão cultural, interiorizando no estado.
- Atualizar a Lei Estadual de Incentivo à Cultura (SEMEAR) a nova realidade da reforma tributária brasileira.
- Criar linha de crédito Pará em Tela para aquisição de equipamentos por produtoras, estúdios, editoras, escolas de arte e empresas de eventos.
- Construir Centros Culturais para fomento da cultura nos territórios.

- Profissionalizar, formalizar e capitalizar a cadeia produtiva da cultura e da economia criativa.
- Integrar a economia criativa e a bioeconomia.
- Preservar patrimônio material e imaterial, memória e o turismo cultural.
- Intensificar o Programa Cultura Itinerante que levar a cultura para o interior do estado.
- Criar centros de fomento à cultura alimentar amazônica que integram gastronomia, manejo sustentável, agricultura familiar, ribeirinhos e comunidades tradicionais, com cozinhas-escola, laboratórios de processamento e conexão direta com o mercado turístico.
- Criar o Sistema Estadual Cultural – Festas e Festivais, com criação de circuitos/rotas culturais regionais, fortalecendo grandes eventos culturais, religiosos e manifestações populares, ampliando a promoção nacional e internacional.
- Incentivar a produção audiovisual em todas as regiões do estado.
- Incentivar o empreendedorismo, inovação e geração de emprego e renda.
- Incentivar a economia criativa apoiando artistas, artesãos, músicos e produtores.
- Desenvolver ações de incentivo à leitura e acesso à informação e conhecimento.
- Fortalecer as parcerias municipais para promoção da cultura local.
- Apoiar a tradicionalidade da cultura do estado com seus mestres e mestras, grupos e comunidades responsáveis pela transmissão de saberes culturais do Pará.



PILAR 3

PREPARAR O FUTURO

*Construir um estado moderno,
inovador, sustentável para as
próximas gerações.*



PILAR 3

PREPARAR O FUTURO

Construir um estado moderno, inovador, sustentável para as próximas gerações.

Preparar o futuro é garantir que o Pará esteja pronto para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades das próximas décadas. Em um mundo marcado por rápidas transformações tecnológicas, mudanças climáticas e novas formas de produzir e governar, o Estado precisa ser capaz de inovar, planejar e agir com responsabilidade para assegurar um desenvolvimento duradouro.

Este pilar reúne as políticas que fortalecerão a capacidade do Pará de liderar uma nova agenda de desenvolvimento sustentável, baseada no conhecimento, na inovação, na preservação dos recursos naturais e em uma gestão pública cada vez mais moderna, eficiente e transparente. O objetivo é preparar o estado para crescer de forma sustentável, ampliar sua competitividade e oferecer respostas mais ágeis e inteligentes às necessidades da sociedade.

Preparar o futuro é investir hoje nas escolhas que garantirão mais oportunidades para as próximas gerações. É construir um Estado inovador, sustentável e bem governado, capaz de transformar desafios em desenvolvimento e assegurar que o Pará continue avançando com responsabilidade, competitividade e visão de longo prazo.

Áreas que compõem este pilar: Ciência, Tecnologia e Inovação; Clima e Meio Ambiente; e, Governança e Gestão Inovadora.

★ CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

A ciência, a tecnologia e a inovação serão pilares estratégicos para construir um Pará mais moderno, competitivo e preparado para os desafios do futuro. Nosso compromisso é fortalecer um ambiente capaz de transformar conhecimento em desenvolvimento, impulsionando soluções que aumentem a produtividade, melhorem os serviços públicos e ampliem as oportunidades para a população.

O Pará reúne um enorme potencial científico, tecnológico e inovador, impulsionado pela riqueza da Amazônia, pela força de suas instituições de ensino e pesquisa e pela criatividade do seu povo. O desafio agora é aproximar a produção do conhecimento das necessidades da sociedade e dos setores produtivos, estimulando a inovação como instrumento de desenvolvimento econômico, inclusão social e sustentabilidade.

Vamos fortalecer a pesquisa científica, ampliar a transformação digital, incentivar o empreendedorismo inovador, apoiar startups, modernizar os ambientes de inovação e ampliar a cooperação entre universidades, centros de pesquisa, governo e iniciativa privada. Também promoveremos a formação de talentos, preparando nossos jovens para as profissões do futuro e consolidando um ecossistema de inovação capaz de gerar novas oportunidades para todas as regiões do estado.

Investir em ciência, tecnologia e inovação é preparar o Pará para liderar a economia do conhecimento e aproveitar as oportunidades da nova economia. Esse continuará sendo o compromisso permanente do nosso governo: transformar conhecimento em desenvolvimento, inovação em oportunidades e tecnologia em mais qualidade de vida para os paraenses.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Criação do Programa Startup Pará, apoiando startups, empresas inovadoras, pesquisa aplicada e novos negócios de base tecnológica.
- Promoção de eventos científicos, tecnológicos e ações de divulgação da ciência em todas as regiões do Estado.
- Ampliação da inclusão digital, do acesso à internet e da implantação de tecnologias nas instituições públicas.
- Desenvolvimento de projetos voltados à bioeconomia, transformação digital, empreendedorismo, inovação e sustentabilidade.
- Ampliação da transformação digital do Estado e dos serviços digitais voltados diretamente ao cidadão.
- Expansão da infraestrutura estadual de conectividade, elevando a malha de fibra óptica.
- Ampliação da capacidade de internet fortalecendo a disponibilidade dos serviços públicos digitais.
- Modernização na segurança digital do Estado.
- Ampliação da formação em Ciência, Tecnologia e Inovação, alcançando mais de 22 mil pessoas em 2025 e mais de 9,9 mil somente no primeiro semestre de 2026, com o Programa Pará Profissional.

COMO VAMOS AVANÇAR

- Implantar o Centro de Excelência em Inteligência Artificial.
- Proporcionar capacitação gratuita aos jovens em robótica, programação, eletrônica, e novas tecnologias, preparando-os para as profissões do futuro.
- Implantação do Programa Pará mais Conectado destinado a expandir a infraestrutura de telecomunicações e acesso à internet de alta capacidade.
- Ampliar o Programa Startup Pará, conectando startups, universidades e pesquisadores aos desafios do Governo para criar soluções tecnológicas que melhorem os serviços públicos.
- Expandir a transformação digital, a inclusão tecnológica e a conectividade em todas as regiões do Estado.
- Consolidar o Pará como referência em ciência, tecnologia e inovação na Amazônia.
- Ampliar o apoio à pesquisa científica, ao empreendedorismo inovador e às startups
- Fortalecer os ambientes de inovação, incubadoras, parques tecnológicos e parcerias

entre governo, universidades e setor produtivo.

- Incentivar soluções tecnológicas voltadas à bioeconomia, sustentabilidade, serviços públicos e desenvolvimento regional.
- Modernizar o Parque de Ciência e Tecnologia Guamá, para fomentar o desenvolvimento de novos produtos de biotecnologia.
- Implantar infraestrutura para certificação tecnológica dos produtos desenvolvidos no Pará, fortalecendo a competitividade da produção regional.
- Ampliar a transformação digital para que mais serviços públicos possam ser acessados de forma simples, segura e digital pela população.
- Expandir e modernizar as infovias estaduais.



CLIMA E MEIO AMBIENTE

O futuro do Pará está diretamente ligado à sua capacidade de conciliar desenvolvimento econômico, proteção ambiental e qualidade de vida. Nosso compromisso é consolidar um modelo de crescimento que valorize os ativos ambientais do estado, enfrente os desafios das mudanças climáticas e transforme a riqueza da Amazônia em oportunidades para as atuais e futuras gerações.

O Pará ocupa uma posição estratégica na agenda climática mundial. Com a maior floresta tropical do planeta, uma das maiores biodiversidades do mundo e enorme potencial para a bioeconomia, o estado tem a responsabilidade e a oportunidade de liderar um novo modelo de desenvolvimento sustentável. O desafio é transformar essa liderança em benefícios concretos para a população, gerando emprego, renda, inovação e desenvolvimento com responsabilidade ambiental.

Vamos fortalecer as políticas de conservação da biodiversidade, de adaptação e resiliência às mudanças climáticas, de recuperação de áreas degradadas e de uso sustentável dos recursos naturais. Também ampliaremos o incentivo à bioeconomia, à economia de baixo carbono e às soluções baseadas na natureza, promovendo o desenvolvimento das comunidades, valorizando os povos tradicionais e consolidando o Pará como referência internacional em sustentabilidade.

Cuidar do clima e do meio ambiente é proteger nosso maior patrimônio e preparar o estado para os desafios do futuro. Esse continuará sendo o compromisso permanente do nosso governo: construir um Pará cada vez mais sustentável, resiliente e protagonista da nova economia verde, gerando desenvolvimento, oportunidades e qualidade de vida para toda a população.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Atuação na redução do desmatamento com redução de 61% e consolidação de 4 anos consecutivos de redução, fortalecendo a meta estadual de neutralidade de carbono.
- Criação do Programa Estadual de Prevenção e Combate às Queimadas e Incêndios Florestais, com redução de 67% dos focos de incêndio.
- Implantação de Brigada de Combate a Incêndios, atualmente, com 11 bases distribuídas de forma estratégica em áreas prioritárias.
- Realização do Fórum Mundial de Bioeconomia.
- Implantação do Plano Estadual de Bioeconomia (PlanBio) que fortaleceu cadeias produtivas sustentáveis, com 125 iniciativas, beneficiando mais de 400 mil pessoas e cerca de 5,5 mil empreendimentos.
- Implantação do Programa Inova Sociobio voltado ao apoio de povos indígenas, quilombolas, comunidades tradicionais e agricultores familiares, apoiando famílias por meio de assistência técnica, equipamentos e fortalecimento das cadeias produtivas da sociobiodiversidade.
- Implantação do Parque de Bioeconomia e Inovação da Amazônia, sendo o único parque tecnológico do mundo, dedicado à bioeconomia florestal.
- Lançamento do Vale Bioamazônico que busca atrair investimentos, talentos e inovação para consolidar o Pará como referência internacional em bioeconomia e biotecnologia.
- Construção do Sistema Jurisdicional de REDD+, realizando 29 Consultas Livres, Prévias e Informadas (CLPI), para garantir a participação ativa de povos indígenas e comunidades tradicionais na formulação da política climática.
- Emissão de 26.637 títulos fundiários, incluindo títulos rurais, títulos coletivos para comunidades quilombolas, concessões de uso e regularizações urbanas, beneficiando aproximadamente 30 mil famílias.
- Implantação do Programa Regulariza Pará que promoveu a maior regularização ambiental e fundiária de imóveis rurais no estado, com emissão de 50 mil documentos de terra, abrangendo 2 milhões de hectares regularizados.
- Ampliação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) atingindo 86,54% de cobertura do território cadastrável, fortalecendo a segurança jurídica e ambiental.
- Regulamentação do Plano Estadual de Recuperação da Vegetação Nativa do Pará por meio do Decreto Estadual nº 3.552/2023.
- Fortalecimento da Agricultura familiar com ações de assistência técnica, extensão rural, acesso ao crédito e apoio à comercialização, integrando agricultores familiares e produtores da sociobiodiversidade a programas públicos como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

- Estruturação e operação do Cheque Pecuária.
- Implantação dos Núcleos de Atendimento aos Produtores e Criadores como estrutura permanente de atendimento aos produtores rurais, em Novo Repartimento, Altamira e São Félix do Xingu.
- Celebração de contratos ativos de concessão florestal em 1.498.000 ha de áreas para Manejo de Produtos Madeireiros e não Madeireiros.
- Criação do Parque Ambiental Árvore Gigante da Amazônia que protege 560 mil ha em Almeirim.
- Entrega de Unidades de Monitoramento de Desembarque de Pescado, em Itupiranga, Breu Branco e Novo Repartimento.
- Criada a Cota de Proteção Ambiental (CPA) regulamentada por meio do decreto nº 4.613/2025.

COMO VAMOS AVANÇAR

- Modernizar o licenciamento ambiental, com novo sistema digital, prazos definidos e atendimento no interior, para licenciar mais rápido sem perder segurança.
- Acelerar a regularização ambiental rural, usando o novo sistema estadual de CAR para destravar a análise dos cadastros e dar segurança jurídica ao produtor.
- Intensificar o combate às queimadas e incêndios florestais, com novas bases fixas, brigadas treinadas e equipamento nas regiões de maior risco.
- Instituir o Plano Estadual de Adaptação Climática, protegendo ribeirinhos, agricultores familiares, povos indígenas e comunidades tradicionais dos efeitos da seca e da cheia.
- Implementar o mercado de carbono, com a entrada dos primeiros recursos do programa estadual de REDD+ e sua destinação a quem conserva a floresta.
- Intensificar o Parque de Bioeconomia como polo de pesquisa, inovação e indústria, agregando valor ao açaí, ao cacau, à castanha e aos demais produtos paraenses.
- Expandir o Cheque Pecuária, apoiando o pecuarista a recuperar pastagem degradada e produzir mais na área já aberta.
- Implementar o Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), remunerando as famílias que protegem mata, nascentes e biodiversidade.
- Combater o desmatamento ilegal, com fiscalização inteligente e responsabilização de quem derruba e de quem financia, em defesa de quem produz dentro da lei.
- Apoiar a implantação de polos regionais de aterros sanitários em parceria com o setor privado, atendendo os municípios de forma consorciada e destinando corretamente cerca

de 70% do lixo urbano do Estado.

- Consolidar o manejo florestal sustentável nas florestas públicas do Pará, gerando emprego e renda com a floresta em pé.
- Ampliar a recuperação florestal nas áreas sob regime de concessão, recuperando solo, água e paisagem.
- Ampliar a regularização fundiária rural e urbana, dando segurança à família no campo e na cidade.
- Fortalecer a capacidade dos municípios de prevenir e responder aos eventos climáticos extremos, protegendo vidas, moradias e serviços essenciais.
- Combater as práticas criminosas no agronegócio.
- Descentralizar o ITERPA.
- Revisar o Zoneamento Ecológico Econômico do Pará.

★ GOVERNANÇA E GESTÃO INOVADORA

Uma gestão pública moderna, eficiente e inovadora é a base para transformar boas ideias em resultados concretos para a população. Nosso compromisso é fortalecer um Estado cada vez mais inteligente, transparente e orientado por resultados, capaz de responder com agilidade aos desafios da sociedade e de oferecer serviços públicos de excelência em todas as regiões do Pará.

Nos últimos anos, o Pará consolidou uma gestão baseada no planejamento, na responsabilidade fiscal e na capacidade de executar grandes investimentos, tornando-se referência nacional em equilíbrio das contas públicas e na atração de investimentos. O desafio agora é avançar ainda mais, incorporando inovação, transformação digital e inteligência na gestão pública para ampliar a eficiência do Estado e melhorar a vida das pessoas.

Vamos fortalecer a cultura do planejamento de longo prazo, da gestão baseada em evidências e da inovação na administração pública, ampliando a transformação digital, simplificando processos, modernizando os serviços públicos e utilizando tecnologia e inteligência de dados para qualificar a tomada de decisões. Também seguiremos valorizando os servidores públicos, fortalecendo a governança, a integridade, a transparência e a cooperação entre Estado, municípios e sociedade.

Cada recurso público deve gerar mais resultados para a população. Por isso, continuaremos promovendo uma gestão comprometida com a qualidade do gasto público, a eficiência administrativa e a melhoria contínua das políticas públicas, assegurando que os investimentos se transformem em serviços de qualidade e desenvolvimento para todas as regiões do estado.

Governar bem é cuidar das pessoas, criar oportunidades e preparar o futuro. Esse continuará sendo o compromisso permanente do nosso governo: construir um Estado cada vez mais moderno, inovador, eficiente e transparente, capaz de entregar resultados e melhorar a vida de todos os paraenses.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- O Pará está entre os 4 estados que melhor investem no Brasil, segundo o Ranking de Competitividade.
- O Pará está entre os estados com menor taxa de endividamento do Brasil, segundo o Tesouro Nacional.
- O Pará está entre os 10 melhores estados em Solidez Fiscal, segundo o Ranking de Competitividade.
- O Pará é o 9º estado do Brasil em Eficiência da Máquina Pública, segundo o Ranking de Competitividade.
- Realização de 27 Concursos Públicos com mais de 19 mil servidores nomeados.
- Elaboração do Plano Estratégico de Longo Prazo “Pará2050”, definindo metas estruturantes para o desenvolvimento socioeconômico, ambiental e tecnológico sustentável do Estado.
- Implantação do Centro Administrativo do Estado (CEADE) que representou um marco na modernização da gestão pública, reunindo diversos órgãos em um único complexo para promover mais integração, eficiência e melhores serviços à população.
- Criação do Centro Regional de Governo de Parauapebas com a descentralização dos serviços públicos estaduais.
- Implantação do novo Sistema Financeiro e de Planejamento (Siafi) do Estado.
- Utilização do Processo Administrativo Eletrônico (PAE), modernizando a tramitação de documentos e processos administrativos, com eliminação do uso de papel, maior agilidade, segurança, transparência e eficiência na gestão pública.
- Expansão da conectividade dos órgãos públicos, fortalecendo a rede de comunicação de dados que atende escolas, hospitais, unidades de segurança, Usinas da Paz e demais equipamentos públicos estaduais;
- Modernização da infraestrutura tecnológica do Estado, com ampliação dos Data Centers, da Rede Estadual de Telecomunicações e dos sistemas corporativos que atendem a administração pública.
- Ampliação dos pontos públicos de acesso gratuito à internet.
- Implantação do Plano Estratégico de Transformação Digital do Estado, ampliando os serviços públicos digitais.
- Expansão da cobertura 5G em Belém.
- Fortalecimento do Portal da Transparência, ampliando a divulgação de informações sobre receitas, despesas, contratos, convênios, licitações, servidores, diárias, transferências de recursos e execução orçamentária, facilitando o acompanhamento da aplicação dos recursos públicos pela sociedade.

- Modernização do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), ampliando os canais presenciais e digitais para solicitação de informações públicas, acompanhamento dos pedidos e apresentação de recursos, em conformidade com a Lei de Acesso à Informação.
- Implantação do Programa Qualifica Servidor que incentiva a atualização e qualificação profissional do servidor público.
- Ampliação da presença do Banpará em todos os 144 municípios.
- Construção e Reconstrução de 9 Estações Cidadania.
- Isenção de IPVA para motos de até 200 cilindradas e carros elétricos de até R\$ 150mil.

COMO VAMOS AVANÇAR

- Implantar o Programa Bem estar do Servidor.
- Instituir a Política Estadual de Inteligência Artificial a fim de regular o uso da inteligência artificial na administração pública estadual, com princípios de ética, transparência e proteção de dados.
- Lançar o Programa IA para Todos, com formação em inteligência artificial para os servidores públicos.
- Ampliar o Centro Administrativo do Estado (CEADE).
- Intensificar e acelerar a execução dos projetos prioritários, definidos pela governadora, garantindo resultados concretos para a população.
- Criar o Programa Pará Inteligente, integrando as bases de dados do Estado para uma gestão pública orientada por evidências e em tempo real.
- Criar o Laboratório de Inovação do Estado, dedicado a testar soluções digitais para os desafios da gestão pública.
- Valorizar o servidor público, com modernização da legislação de pessoal, novos concursos e capacitação em inteligência artificial, liderança pública e inovação, ampliando o uso de IA na automação de processos mecânicos para que o servidor se dedique às funções técnicas e estratégicas de sua área.
- Mapear o perfil dos servidores estaduais, com um censo permanente de gestão de pessoas, orientando políticas de saúde e equidade no serviço público.
- Aperfeiçoar e integrar os sistemas de gestão, orçamentário e financeiro.
- Intensificar a política de segurança cibernética para proteger as infraestruturas digitais do Estado.
- Modernizar as instâncias de negociação coletiva e canais de interlocução com servidores e sindicatos, garantindo a pactuação transparente de metas e valorização das carreiras públicas.

- Promover a modernização da infraestrutura e a eficiência dos serviços públicos estaduais por meio da atração de investimentos privados via Parcerias com a iniciativa privada, garantindo o respeito à sustentabilidade amazônica e a inclusão social.
- Regular o uso da Inteligência Artificial na Administração Pública Estadual, com princípios de ética, transparência e proteção de dados.
- Realizar concursos públicos priorizando Polícia Civil e Polícia Científica do Estado do Pará.
- Fortalecer a governança das compras governamentais, priorizando, nos limites da legislação, produtos paraenses e fornecedores locais, especialmente pequenos produtores, agricultores familiares, cooperativas e micro e pequenas empresas.
- Fortalecer a transparência pública, a Ouvidoria e a Corregedoria, ampliando o controle, a integridade e o acesso da população às informações.
- Construção e Reconstrução de Estações Cidadania.

UM COM PROMISSO COM O FUTURO DO PARÁ

Este Plano de Governo representa um compromisso com o presente e, sobretudo, com o futuro do Pará. Ele nasce da convicção de que tudo o que conquistamos até aqui precisa ser mantido, fortalecido e transformado em novas oportunidades para a nossa população.

O Pará avançou muito nos últimos anos. Superou desafios, recuperou sua capacidade de investir, ampliou serviços públicos, realizou grandes obras, atraiu investimentos e voltou a acreditar na sua própria força. Agora, temos a responsabilidade de iniciar uma nova etapa: fazer mais, chegar mais longe e garantir que cada avanço seja percebido na vida das pessoas, em todos os municípios e regiões do estado.

É com esse propósito que apresentamos um plano organizado a partir de três grandes compromissos: Cuidar das Pessoas, Desenvolver o Pará e Preparar o Futuro. Três pilares que se complementam e traduzem a nossa visão de um estado que protege sua população, impulsiona sua economia e se prepara para as transformações das próximas décadas.

Queremos um Pará onde a saúde esteja presente quando as pessoas mais precisarem; onde as famílias possam viver com segurança e as mulheres tenham proteção, respeito e autonomia; onde nossas crianças e jovens encontrem na educação oportunidades para transformar suas vidas; e onde quem mais precisa encontre um Estado presente, acolhedor e capaz de garantir direitos.

Queremos um Pará que cresça cada vez mais, atraia investimentos, fortaleça quem produz e empreende e, principalmente, gere empregos e renda para o nosso povo. Um desenvolvimento que valorize as vocações de cada região, integre os municípios e transforme nossas riquezas naturais, nossa cultura, nossa criatividade e nossa capacidade produtiva em prosperidade para os paraenses.

E queremos preparar o Pará para o futuro. Um estado que invista em ciência, tecnologia e inovação, lidere uma agenda de desenvolvimento sustentável na Amazônia e tenha uma gestão pública moderna, eficiente e responsável. Cada recurso público precisa ser bem aplicado e retornar para a população em serviços, investimentos e melhores condições de vida.

Nada disso será construído sozinho. A parceria com os municípios continuará sendo fundamental para fazer as políticas públicas chegarem aonde as pessoas vivem. Vamos governar ouvindo, dialogando e trabalhando ao lado dos prefeitos, das comunidades, do setor produtivo, das universidades, das organizações sociais e, principalmente, da população paraense.

Temos grandes desafios pela frente, mas também nunca tivemos tantas oportunidades. O Pará conhece sua força, reconhece o caminho que já percorreu e está preparado para seguir avançando.

Este Plano de Governo é mais do que um conjunto de propostas para os próximos quatro anos. É um compromisso com cada paraense e com as próximas gerações: continuar transformando o estado com trabalho, responsabilidade, diálogo e capacidade de realizar. Um compromisso de fazer o desenvolvimento chegar cada vez mais longe e de construir um Pará que cuide das pessoas, gere oportunidades e esteja preparado para o futuro.

Seguiremos juntos, com confiança na nossa gente e na força do nosso estado, construindo um Pará cada vez mais unido, desenvolvido e preparado para realizar todo o seu potencial.

O Pará tem futuro. O Pará tem força. E juntos vamos continuar fazendo essa história avançar.

H GOVERNADORA
ana
VICE **DIRCEU**

O PARÁ TÁ JUNTO